

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO

MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

SUS - CURITIBA

2º QUADRIMESTRE DE 2013



CURITIBA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2º QUADRIMESTRE/2013

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	4
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
1 – REDE FÍSICA DE SERVIÇOS NO SUS-CURITIBA.....	8
2 –RECURSOS HUMANOS DO SUS-CURITIBA	9
3 – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	11
4 - AUDITORIAS REALIZADAS.....	12
5 – OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA.....	16
5.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	16
5.1.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	18
5.2 ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR.....	24
5.2.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR.....	27
5.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	34
5.3.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	36
5.4 SAÚDE MENTAL	37
5.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	39
5.5.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	40
5.5.1.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	41
5.5.1.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR	44
6 – GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE	61
6.1 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS.....	63
6.2 OUVIDORIA DA SAÚDE	68
7. ACOMPANHAMENTO DA PROGRAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2013	72
ANEXO I	73

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde apresenta este Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2013 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

A Resolução Nº 459 do CNS, de 10 de outubro de 2012 e publicada no DOU de 21/12/12, resolve no Art.1º aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I da referida resolução.

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade: Gustavo Bonato Fruet

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º Quadrimestre de 2013

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 13.792.329/0001-84

Endereço da Secretaria de Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro

CEP: 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

FAX: (041) 3350-9458

e-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Nome: Adriano Massuda

Data da Posse: 30/01/2013 - Decreto Nº 189 de 2013 - Diário Oficial Nº 25 Ano II – 05/02/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:
Não

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.064 **Data:** 03/07/2012

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Adriano Massuda

Gestor do FMS: Secretário de Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Decreto Nº 100 **Data:** 01/10/1991

Nome do Presidente: Luiz Carlos Pinheiro

Segmento: Usuário

Data da ultima Eleição do CMS: 08/12/2011 – Gestão 2011 a 2013

Telefone: (041) 3350-9345

e-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA DE SAÚDE

Data da ultima Conferência de Saúde: 11ª Conferência Municipal de Saúde (22 a 24 de julho de 2011).

Com o tema: SUS – Patrimônio do povo brasileiro Controle Social em Curitiba – 20 anos de construção.

PLANO DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem plano de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2010 a 2013

Aprovação no CMS: 245ª reunião ordinária de 09 de dezembro de 2009 - Resolução Nº 5
Data: 15/06/2010

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O SUS-Curitiba conta hoje com uma consolidada rede de serviços de saúde: são 138 serviços próprios, dentre os quais estão 109 Unidades Básicas de Saúde, oito Unidades de Pronto Atendimento, doze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), quatro Centros de Especialidades Médicas, dois Centros de Especialidades Odontológicas, dois Hospitais e um Laboratório de Análises Clínicas. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a 55 clínicas especializadas, 24 hospitais, 23 policlínicas e 42 serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

É uma complexa rede de serviços no contexto de uma capital de Estado que possui gestão plena do sistema de saúde e que presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

Em 2012, foram investidos R\$ 1.143.192.533,70 na saúde pública em Curitiba – 44% de recursos provenientes do tesouro municipal, 50% provenientes de repasses do Ministério de Saúde e os 6% restantes originados de outras fontes de repasse.

Em janeiro de 2013, após a realização de diagnósticos situacionais levantaram-se desafios a serem enfrentados pela nova gestão do sistema para o período de 2013 a 2016. Entre os principais desafios apresentados, está a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, a qualificação das ações desempenhadas e a melhoria da integração do sistema de saúde junto à Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Em função de todas essas ações, o corpo dirigente da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba está em fase de elaboração de planejamento das políticas municipais de saúde para o período de 2014 a 2017, de maneira estratégica, tendo como foco a efetividade das ações a serem desempenhadas no período. Este processo de planejamento vem ocorrendo de maneira participativa entre os gestores, trabalhadores e usuários do SUS-Curitiba, inclusive através da realização de conferências locais, distritais de saúde, que culminarão na Conferência Municipal de Saúde que ocorrerá em novembro de 2013 e a na consolidação do Plano Municipal de Saúde. Este plano elucida as ações e metas a serem desenvolvidas no quadriênio, de maneira que o mesmo encontra-se

previsto em lei, sendo, portanto, condição no âmbito da legalidade do SUS, condicionando, inclusive, repasses financeiros interfederativos à sua existência.

O presente relatório pretende apresentar as atividades realizadas pela Secretaria Municipal da Saúde no período do 2º Quadrimestre de 2013, com foco nas auditorias realizadas e nas ações e serviços de saúde efetivados no período. Apresenta também o detalhamento da execução orçamentário-financeira no intervalo de tempo correspondente.

1 – REDE FÍSICA DE SERVIÇOS NO SUS-CURITIBA

Abaixo segue tabela com a demonstração dos serviços que compõem a rede de serviços do SUS-Curitiba, com especificações das categorias de serviços, bem como das correspondentes esferas de gestão.

Rede Física de Serviços do SUS-Curitiba				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Gestão Mista (Dupla)	Gestão Estadual
Central de Regulação de Serviços de Saúde	2	2		
Central de Regulação Médica das Urgências	1	1		
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	17	15		2
Centro de Atenção Psicossocial	12	11	1	
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	109	109		
Clinica Especializada/Ambulatório de Especialidade	48	47	1	
Consultório Isolado	8	7		1
Farmácia	0			
Hospital Especializado	9	8	1	
Hospital Geral	15	9	6	
Hospital Dia – Isolado	0			
Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN	1			1
Policlínica	21	20	1	
Pronto Atendimento	8	8		
Pronto Socorro Especializado	1	1		
Pronto Socorro Geral	0			
Secretaria de Saúde	12	12		
Serviço de Atenção Domiciliar	13	13		
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	50	46		4
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência	22	22		
Unidade Móvel Terrestre				
Total	348	330	10	8

Fonte: CCAA/Tabwin/CNES/Estabelecimentos

2 –RECURSOS HUMANOS DO SUS-CURITIBA

Abaixo seguem tabelas com informações acerca dos trabalhadores que atuam no SUS-Curitiba. Inicialmente encontra-se detalhado por categoria profissional o quadro de profissionais contratados pela Prefeitura Municipal de Curitiba que atuam na rede municipal de saúde. Em seguida são demonstrados os quantitativos de profissionais que atuam na rede municipal de saúde por tipo de vínculo.

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba Maio a Agosto/2013				
CARGO	Nº	Nº	Nº	Nº
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
AGENTE ADMINISTRATIVO	364	364	365	365
AGENTE DE CONTROLE DE ZOOSE	14	14	14	14
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACION	4	4	4	4
ASSISTENTE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1	1	1	1
ASSISTENTE DO MEIO AMBIENTE	1	1	1	1
ASSISTENTE SOCIAL	16	16	16	16
ASSISTENTE TECNICO DE MANUTENCAO	4	4	4	4
ATENDENTE DE SAUDE	9	9	9	9
ATENDENTE DE SECRETARIA	1	1	1	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO OPERACIONAL	155	155	155	155
AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1	1	1	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2746	2747	2790	2790
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	573	573	573	573
BIOLOGO	27	27	27	27
CARGO EM COMISSÃO	20	21	22	22
CIRURGIÃO DENTISTA	610	611	626	626
CITOTECNICO	1	1	1	1
EDUCADOR SOCIAL	4	4	4	4
ENFERMEIRO	858	858	860	858
ENGENHEIRO CIVIL	7	7	7	7
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1	1	1	1
ENGENHEIRO QUIMICO	1	1	1	1
FARMACEUTICO-BIOQUIMICO	136	136	137	136
FISIOTERAPEUTA	48	48	48	48
FONOAUDIOLOGO	13	13	13	13
MEDICO	1102	1108	1105	1101
MEDICO VETERINARIO	31	31	31	31
MOTORISTA	29	29	29	29
NUTRICIONISTA	48	48	48	48
ORIENTADOR EM ESPORTE E LAZER	28	28	28	28
PEDAGOGO	2	2	2	2
PROFISSIONAL DO MAGISTERIO	1	1	1	1
PROFISSIONAL POLIVALENTE	13	13	13	13
PSICOLOGO	98	98	98	98
QUIMICO	1	1	1	1
SOCIOLOGO	2	2	2	2
TECNICO DE OBRAS E PROJETOS	1	1	1	1
TECNICO EM CONFECCAO DE LENTES DE OCULOS	1	1	1	1
TECNICO EM ENFERMAGEM	19	19	19	19
TECNICO EM PATOLOGIA CLINICA	44	44	44	45
TECNICO EM SANEAMENTO	7	7	7	7
TECNICO EM SAÚDE BUCAL	244	244	244	244
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	4	4	4
TOTAL	7290	7299	7359	7353

Número de trabalhadores que atuam no SUS-Curitiba por tipo de vínculo. Agosto/2013				
Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC)	FEAES	ACS (IPCC)	Agentes de Endemias (SAU)	Total
7.353	1.118	1.111	158	9.740

3 – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Em anexo a este relatório seguem informações relativas à execução orçamentário financeira realizada pela Secretaria Municipal da Saúde no período do segundo quadrimestre de 2013, bem como o cumulativo neste ano no intervalo de janeiro a agosto.

As receitas estão detalhadas por fonte (federal, estadual e tesouro municipal) e estão separadas por categorias. Já as despesas seguem descritas por categorias econômicas e também em detalhes por tipo de despesa paga pela SMS.

Estão demonstradas ainda sistematizações que permitem a análise comparativa da execução de receitas e despesas a partir de série histórica iniciada no ano de 2010, com o apontamento das respectivas categorias.

Também segue balancete do período, permitindo comparação entre receitas e despesas no quadrimestre.

Deve ser destacado que as informações constantes no referido anexo podem sofrer alterações após o fechamento a ser realizado pela área de contabilidade da Prefeitura Municipal de Curitiba, tendo em vista os ajustes propostos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente aos demonstrativos de prestação de contas. Neste sentido, caso ocorram ajustes, os mesmos serão informados a partir de retificação deste relatório.

4 - AUDITORIAS REALIZADAS

Número de Auditorias realizadas pela Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba por categoria. 2º Quadrimestre de 2013					
Categoria	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Auditorias de Rotina	86	135	167	136	524
Auditorias Demandadas / Ministério Público	37	41	14	33	125
Processos / Habilitações	33	31	48	31	143
Ouvidorias	96	131	96	84	407
Atendimentos TFD	29	37	32	29	127
TOTAL	281	375	357	313	1326

Fonte: CCAA/SMS

As auditorias realizadas no período decorreram de demandas internas tal como a habilitação rotineira dos serviços de alta complexidade, a verificação da propriedade dos procedimentos realizados e da qualidade dos serviços, bem como de demandas externas como a análise de denúncias e queixas sobre a assistência prestada, além de solicitações da NUCRISA, do Ministério Público do Estado do Paraná e de outros setores do Poder Judiciário.

Total de Auditorias realizadas, com descrição de finalidades, recomendações por Demandante e Unidade(s) Auditada(s) Maio a Agosto/2013					
Data	Demandante	Unidade Auditada	Nº Auditoria	Finalidade	Recomendação
maio-agosto 2013	Ouvidoria	várias	407 auditorias realizadas	Análise da qualidade da atenção à saúde	Manter a periodicidade das análises
maio-agosto 2013	CCAA - Normas Técnicas	várias	143 auditorias realizadas	Habilitação para serviços de alta complexidade	Indicar adequações quando necessário
maio-agosto 2013	TFD estadual e outros	várias	127 auditorias realizadas	Atenção à saúde de pacientes de outros estados	Orientar os setores interessados sobre o fluxo correto de atendimento
maio-agosto 2013	CCAA - Demanda interna	várias	524 auditorias realizadas	Verificação de rotina quanto à conformidade da cobrança de procedimentos	Manter a periodicidade das análises

maio-agosto 2013	Ministério Público Federal	várias	125 auditorias realizadas	Verificação quanto às irregularidades apontadas pelo MP	Indicar adequações quando necessário
maio-agosto 2013	CCAA - Direção	várias		Acompanhamento dos serviços ambulatoriais prestados conforme contrato	Reavaliação mensal
maio-agosto 2013	CCAA - Direção	Hospital Bom Retiro, Hospital Pinel e Hospital Nossa Senhora da Luz	12 auditorias realizadas	Acompanhamento dos serviços hospitalares prestados conforme contrato	Reavaliação mensal
maio-agosto 2013	CCAA - Demanda interna	várias		Análise prévia das solicitações de marcapassos	Manter rotina de liberação dos procedimentos
maio-agosto 2013	CCAA - Demanda interna	várias		Análise prévia das solicitações de sessões de oxigenoterapia hiperbárica	Manter rotina de liberação dos procedimentos
maio-agosto 2013	CCAA - Demanda interna	várias		Análise prévia das solicitações de revascularização de membro superior para pacientes com IRC e fístula AV complexa	Manter rotina de liberação dos procedimentos
17/5/2013	CCAA - Direção	CAPSi Pinheirinho		Verificação dos quesitos de funcionamento	Solicitar pronunciamento da Diretoria de Saúde Mental
23/5/2013	CCAA - Direção	várias		Avaliação dos leitos UTI tipo adulto conveniados ao SUS	Manter a periodicidade das análises
5/6/2013	Ministério da Saúde	Hospital Erasto Gaertner		Avaliação UTI geral	Encaminhar relatório conclusivo
13/6/2013	Direção - CCAA	Associação Paranaense de Reabilitação		Verificação da produção de procedimentos de reabilitação física e dispensação de OPME	Indicar ordem de ressarcimento
14/6/2013	Direção - CCAA	Associação Paranaense de Reabilitação		Avaliação do atendimento	Recomendar a ampliação do atendimento

1/7/2013	Ministério Público Federal	Serviços habilitados em Oncologia		Auditoria sobre medidas adotadas pelo Município de Curitiba em atenção à Lei nº 12732, que determina prazo de 60 dias a partir do diagnóstico para início do tratamento pelo SUS	Dar ciência aos setores envolvidos
9/7/2013	CCAA - Direção	várias		Auditoria de inconformidades de serviços de Terapia Renal Substitutiva	Aplicação de glosas, repasse das informações aos distritos de saúde e encaminhamentos junto aos prestadores
10/7/2013	CCAA - Direção	várias	7 auditorias	Visita técnica para atualização cadastral	Manter a periodicidade das análises
6/8/2013	Ministério Público	Hospital Evangélico		Vários procedimentos considerados como ato médico exclusivo, realizados por cirurgiões dentistas	Solicitar pronunciamento do prestador
9/8/2013	CCAA - Direção	Hospital de Clínicas UFPR, Hospital Evangélico e Santa Casa de Misericórdia de Curitiba	2 auditorias	Auditoria operativa no atendimento ao paciente portador de obesidade grave	Reavaliação após término do prazo para as adequações das inconformidades
01-31/agosto13	Ministério da Saúde	Hospital Erasto Gaertner		Participação na auditoria SEAUD/PR sobre CA de colo uterino	Reavaliação das inconformidades apontadas no relatório
01-31/agosto13	Ministério da Saúde	Hospital Evangélico		Participação na auditoria SEAUD/PR sobre CA de Mama	Reavaliação das inconformidades apontadas no relatório e suspensão de agendamento de pacientes novos até a regularização
15/8/2013	Ministério Público Federal	várias		Análise sobre as filas de espera para realização de cirurgias ortopédicas pelo SUS em Curitiba	Análise pelo Departamento de Redes de Atenção Especializada à Saúde

Fonte: CCAA/SMS

O planejamento relacionado ao quantitativo das auditorias a serem realizadas não é rotina do setor, pois o Centro de Controle, Avaliação e Auditoria (CCAA) não estabelece metas quantitativas de atividades programadas, tendo como prioridade planejar a análise quanto à regularidade na utilização dos recursos destinados à atenção à saúde dos usuários do SUS em Curitiba,

Salientamos que as auditorias não devem ser confundidas com as atividades de controle e avaliação dos serviços de saúde, em especial as análises/autorizações dos pedidos para emissão de APACs e AIHs, bem como das revisões de contas durante o processamento das faturas apresentadas mensalmente.

5 – OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

5.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) é compreendido pela atual gestão da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba como uma prioridade. Neste sentido, desde o início de 2013, uma série de ações vem sendo realizadas, visando a busca de ampliação do acesso e qualidade deste nível de atenção no SUS-Curitiba.

Até o final de agosto de 2013 já foram implantadas 44 novas equipes de saúde da família e 16 equipes de saúde bucal que atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além disso, oito UBS tiveram seus horários de funcionamento estendido até às 22h00, sendo elas: Unidade de Saúde Camargo, Eucaliptos, Bairro Alto, Ouvidor Pardinho, Concórdia, Bairro Novo, Guaíra, Oswaldo Cruz. A partir deste processo, todos os 9 Distritos Sanitários passaram a ter uma Unidade de Saúde com horário de funcionamento estendido.

No período também foram implantadas 3 novas equipes de consultório na rua, de maneira que a Secretaria Municipal de Saúde chegou a um total de quatro equipes que contam com médicos, psicólogos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, dentistas, auxiliares de saúde bucal. Este quantitativo de equipes atende ao número preconizado para o município de Curitiba, de acordo com o parâmetro preconizado pela política nacional de saúde, que é de uma equipe para cada conjunto de até mil moradores de rua.

Tendo em vista a busca da ampliação da oferta de ações e serviços de saúde, bem como a resolutividade destes no âmbito da Atenção Primária à Saúde, uma carteira de serviços vêm sendo formulada pelo Departamento de Atenção Primária da SMS, de modo que as providências necessárias para sua implantação já estão sendo tomadas. Neste mesmo cenário, vem sendo feita a discussão acerca do papel dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), de modo a fortalecê-los enquanto ponto de atenção e articulação da rede do SUS-Curitiba.

Deve ser ressaltado também que durante o ano de 2013 o número de equipes de saúde que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) do Ministério da Saúde passou de 288 para 472, dentre equipes de atenção básica, saúde bucal, NASF e equipes de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

Atualmente a rede municipal de saúde de Curitiba conta com 575 médicos atuando em suas Unidades Básicas de Saúde, o que corresponde a 1,29 médicos a cada 4.000 habitantes, considerando o total da população de 1.776.761 habitantes (IBGE, 2010). De acordo com informações da ANS, 52,6% da população curitibana (934.576 habitantes) possui Plano de Saúde (ANS, 2013). Ao considerarmos apenas a população que não possui plano de saúde no município, o número de médicos atuando nas UBS por 4.000 habitantes passa para 2,73.

A Política Nacional de Atenção Básica vigente, de acordo com a portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, preconiza que cada Unidade Básicas de Saúde que funcione de acordo com a Estratégia de Saúde da Família, sejam referência para até 12 mil habitantes. Considerando este parâmetro e a população total do município, temos atualmente em Curitiba 0,74 UBS por cada conjunto de 12 mil habitantes. Se considerarmos apenas a população que não possui plano de saúde, este número passa para 1,55 UBS por cada conjunto de 12 mil habitantes.

Médicos que atendem nas Unidades de Atenção Primária à Saúde da SMS/ Curitiba Agosto/2013	
Numero	575
Proporção - Sobre População Total (Médicos por 4.000 pessoas)	1,29
Proporção - Sobre População Sem Plano de Saúde (Médicos por 4.000 pessoas)	2,73

Fonte: DAPS/SMS

Unidades Básicas de Saúde na SMS/Curitiba Agosto/2013	
Numero	109
Proporção - Sobre População Total (Unidades por 12.000 pessoas)	0,74
Proporção - Sobre População Sem Plano de Saúde (Unidades por 12.000 pessoas)	1,55

Fonte: DAPS/SMS

Atualmente a cobertura de atenção básica no município de Curitiba é de 47,77%, de acordo com metodologia de cálculo preconizada pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, que considera o número de equipes de saúde da família cadastradas, bem como o de equipes de saúde da família equivalentes existentes. Para fins de cálculo desta cobertura é utilizado o quantitativo total de moradores do município. Já a cobertura de equipes básicas de saúde bucal, também de acordo com a metodologia preconizada pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, é atualmente de 47,28%.

5.1.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Seguem tabelas com informações que permitem a análise da execução das políticas no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Inicialmente foram destacadas informações relacionadas a ações e metas prioritárias da Secretaria Municipal de Saúde neste nível de atenção, tendo em vista as ações de saúde preconizadas pela Política Nacional de Saúde. Na sequência foram pontuados alguns dados de produção. Nestes, deve ser ressaltado que as informações são provenientes Datasus/Ministério da Saúde, de modo que os dados disponibilizados até o presente momento são até a competência do mês de junho de 2013. Por último, seguem tabelas com informações provenientes de entrevistas telefônicas realizadas junto a usuários atendidos em Unidades Básicas de Saúde municipais.

Programa Bolsa Família - Número de famílias inscritas e acompanhadas pela Atenção Básica 1º Semestre 2013*		
Inscritas com Perfil	Acompanhadas	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades
30224	23.358	77,3%

Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS

*O Ministério da Saúde faz a disponibilização do fechamento dos dados de acompanhamento semestralmente

Prevenção do Câncer Colo Útero e de Mama - Número de exames citopatológicos e mamografias Ano: 2013				
	Total exames citopatológicos *	Total exames de mamografias bilateral para rastreamento**	Razão de Exames citopatológicos de colo útero	Razão de exames de mamografia de rastreamento
Janeiro	5.554,00	1.998	0,03	0,02
Fevereiro	6.412,00	2.046	0,04	0,02
Março	7.557,00	3.039	0,04	0,04
Abril	7.156,00	2.790	0,04	0,03
Maio	7.119,00	2.834	0,04	0,03
Junho	6.968,00	2.658	0,04	0,03
Julho	6.598,00	2.574	0,04	0,03
Total	47.364,00	17939	0,27	0,21

Fonte: SIA SUS– DATASUS/MS

*Citopatológico - mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos

** Mamografia - mulheres de 50 a 69 anos

Número de Procedimentos Odontológicos Clínicos Individuais realizados na rede municipal de saúde de Curitiba Ano: 2013			
	Total procedimentos odontológicos clínicos individuais (preventivos e curativos)	Total de exodontias	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos
Janeiro	144.490,00	2.667	1,85
Fevereiro	138.097,00	2.438	1,77
Março	169.471,00	3.157	1,86
Abril	202.473,00	3.633	1,79
Maio	188.036,00	3.075	1,64
Junho	176.259,00	3.005	1,70
Julho	170.065,00	3.227	1,90
Agosto	199.462,00	3.374	1,69
Total	1.388.353,00	24576	1,77

Fonte: E-Saude - Relatório de procedimentos por categoria

Procedimentos Odontológicos - Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada Ano: 2013		
	Total de pessoas participantes em ação coletiva de escovação dental	Media da ação coletiva
Janeiro	64.569,00	3,63
Fevereiro	71.759,00	4,04
Março	71.505,00	4,02
Abril	80.798,00	4,55
Maio	79.444,00	4,47
Junho	76.311,00	4,29
Julho	73.679,00	4,15
Agosto	79.246,00	4,46
Total	597.311,00	4,20

Fonte: Relatório de procedimentos por categoria - dinâmico e-saude

Consultas Médicas realizadas em Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. Ano: 2013	
Janeiro	154.886
Fevereiro	138.087
Março	166.335
Abril	189.972
Maio	167.357
Junho	165.332
Total	981.969

Fonte: CCAA/Datasus

Consultas de Enfermagem realizadas em Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. Ano: 2013	
Janeiro	31.278
Fevereiro	31.810
Março	34.854
Abril	38.306
Maio	41.759
Junho	40.478
Total	218.485

Fonte: CCAA/Datasus

Nº Outros procedimentos de enfermagem/nível médio/PACS realizados em Unidades Básicas de Saúde da SMS/Curitiba. Ano: 2013	
Janeiro	602.404
Fevereiro	583.695
Março	629.194
Abril	710.732
Maio	620.098
Junho	623.004
Total	3.769.127

Fonte: CCAA/Datasus

Produção em Odontologia nas Unidades Básicas de Saúde da SMS/Curitiba.			
Ano: 2013			
	Nº Primeiras Consultas Odontológicas	Nº Procedimentos Odontológicos realizados na Atenção Básica	Nº Procedimentos Odontológicos Coletivos
Janeiro	20.310	138.402	48.344
Fevereiro	14.410	79.609	52.595
Março	15.660	93.140	61.784
Abril	17.789	111.608	75.817
Maio	13.762	99.317	71.063
Junho	12.242	92.961	62.844
Total	94.173	615.037	372.447

Fonte: CCAA/Datasus

Pesquisa de Monitoramento do Atendimento em Saúde: Avaliação do Usuário				
Tipo de atendimento que recebeu na UBS	Ótimo/ Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Não recebeu atendimento
Avaliação do atendimento inicial	82%	14%	4%	
Avaliação do atendimento da equipe de enfermagem	87%	8%	3%	2%
Avaliação do atendimento do médico	82%	9%	6%	3%
Avaliação do atendimento geral	83%	13%	4%	

Fonte:ICI - Pesquisa de monitoramento do atendimento à saúde - período de atendimento 1º trimestre 2013

Foram entrevistados - 4565 pessoas com cadastro na UBS - período 21/06 a 20/07/2013.

Amostra aleatória estratificada com repartição proporcional

Pesquisa de Monitoramento do Atendimento em Saúde: Tempo até o atendimento	
Menos de meia hora	20%
Uma hora	32%
Entre uma e duas horas	18%
Entre duas e três horas	8%
Mais de três horas	7%
Não lembra	15%
Tempo médio de atendimento	1 hora e 6 minutos

Fonte:ICI - Pesquisa de monitoramento do atendimento à saúde - período de atendimento 1º trimestre 2013

Foram entrevistados - 4565 pessoas com cadastro na UBS - período 21/06 a 20/07/2013.

Amostra aleatória estratificada com repartição proporcional

5.2 ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Desde o início da atual gestão da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) têm sido desencadeados processos de reorganização da rede de serviços da atenção ambulatorial especializada e hospitalar que compõem o SUS-Curitiba. Tais processos se inserem em um contexto de busca do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS), de modo centrado nas necessidades da população, e de maneira alinhada às políticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, com foco no desempenho de ações nas redes de saúde da mulher, saúde da criança, saúde do idoso, saúde mental, rede da pessoa com deficiência, urgência e emergência e saúde do trabalhador. Também se inserem neste contexto o objetivo de maior regulação e qualificação do monitoramento dos serviços especializados realizados no município.

Com a criação do Departamento de Redes na estrutura da SMS em janeiro de 2013, iniciou-se o levantamento dos serviços prestados nestes níveis de atenção, buscando a avaliação da suficiência e adequação destes, tanto na rede de serviços próprios quanto na de serviços contratados.

Têm sido priorizadas as avaliações das filas de espera de consultas e exames especializados, de maneira que uma série de ações já foram realizadas. Dentre as filas avaliadas está a fila de gestantes que aguardam avaliação em ambulatório de pré-natal de alto risco, na qual no início de 2013, mais de 700 grávidas esperavam por uma consulta. A partir de medidas tomadas pela gestão, a fila foi diminuída gradativamente, de modo que no final do segundo quadrimestre de 2013 a mesma já encontrava-se zerada, possibilitando acesso imediato às grávidas encaminhadas para avaliação especializada.

Demais medidas têm sido tomadas com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços ambulatoriais especializados, tais como mutirões, e demais arranjos organizacionais que permitam acesso em tempo adequado aos usuários do SUS-Curitiba, de acordo com suas necessidades de saúde.

Neste sentido, tem ocorrido uma forte articulação do Departamento de Redes com o Departamento de Atenção Primária à Saúde, a partir da compreensão de que a otimização da utilização dos serviços especializados está intimamente relacionada à garantia do acesso e da qualidade dos serviços prestados nas Unidades Básicas de Saúde.

Além disso, esta articulação vem sendo realizada em busca da consolidação da Atenção Primária à Saúde enquanto principal porta de entrada e articuladora do SUS-Curitiba.

Atualmente encontra-se em fase de elaboração proposta de reorganização do conjunto de unidades que compõem a rede municipal de serviços especializados. No âmbito dos serviços ambulatoriais próprios (4 Centros de Especialidades Médicas e 2 Centros de Especialidades Odontológicas), têm sido desenvolvidas ações de melhorias dos processos locais de gestão e de maior articulação com demais serviços, visando à otimização dos serviços prestados. Já no âmbito dos serviços contratados, encontram-se em fase de revisão os termos contratuais vigentes, de modo a serem realizadas as adequações necessárias às necessidades apresentadas pelos usuários da rede municipal de saúde.

No contexto da atenção hospitalar, atualmente a Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAES), ente da administração pública indireta da Prefeitura Municipal de Curitiba, faz a gestão do Hospital Municipal Zilda Arns e Maternidade do Bairro Novo, através de contrato de gestão firmado entre a SMS e a FEAES. Deve ser ressaltado que a Maternidade do Bairro Novo passou a ser gerida pela FEAES em março de 2013, após término de convênio da SMS com a Sociedade Evangélica Beneficente. Atualmente, além de gerir estes dois hospitais municipais, a FEAES faz a gestão do corpo clínico das oito Unidades de Pronto Atendimento existentes em Curitiba.

Também tem sido alvo de intenso trabalho a revisão das contratualizações da SMS com serviços hospitalares que prestam serviços aos usuários da rede municipal de saúde, sendo eles: Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Hospital de Clínicas, Hospital do Trabalhador, Hospital Nossa Senhora das Graças, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Santa Casa, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Cajuru, Mater Dei, Maternidade Vitor Ferreira do Amaral. As cláusulas contratuais vigentes estão sendo analisadas e têm ocorrido negociações junto aos representantes dos hospitais, de maneira a serem adequados os números de leitos e as metas pactuadas de acordo com as necessidades apontadas pela gestão da SMS. Ainda em 2013 ocorrerão os processos de renovação dos contratos junto a estes serviços hospitalares.

Em relação aos serviços de apoio diagnóstico, na rede própria destaca-se o Laboratório Municipal pelo grande volume de exames de análises clínicas realizados, sendo o mesmo responsável por atender aproximadamente 90% de toda a demanda apresentada pelos serviços assistenciais ambulatoriais próprios (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades). O sistema de informação utilizado pelo Laboratório Municipal encontra-se interligado ao sistema informatizado utilizado nos serviços da SMS (E-Saúde), o que facilita os processos de solicitação de exames, bem como de acesso aos resultados dos mesmos.

Atualmente a nova sede do Laboratório Municipal encontra-se em fase final de sua construção, havendo a previsão de inauguração do mesmo até o início de 2014. Tendo em vista esta perspectiva para um novo prédio, encontra-se em fase de estudo a possibilidade de ampliação dos serviços realizados neste Serviço.

Ainda no quesito apoio diagnóstico, o Departamento de Redes também tem realizado revisão dos contratos existentes entre a SMS e os prestadores, de maneira a ser alcançada maior adequação dos serviços prestados, em termos quantitativos e qualitativos. Este esforço tem ocorrido a partir da compreensão dos exames no contexto das linhas de cuidado e da busca da integralidade do cuidado prestado aos usuários do SUS-Curitiba.

Por último, é válido destacar que a implementação da rede especializada e hospitalar de serviços no município de Curitiba ocorre de modo integrado às demandas apresentadas pelos municípios da Região Metropolitana (RMC), e até mesmo de demais municípios do Estado do Paraná e de outros Estados. Existe uma pactuação vigente junto à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná de que 30% dos serviços especializados ofertados na rede SUS-Curitiba seja disponibilizado para utilização dos usuários de outras cidades. Tal pactuação encontra-se em consonância com a diretriz organizacional do SUS da regionalização.

Atualmente encontra-se em fase de negociação junto à Secretaria de Estado da Saúde (SESA-PR) e junto aos municípios da 2ª Regional do Estado do Paraná (correspondente à RMC), as vias de implementação do Decreto 7.508/2011, de modo a serem efetivadas as condições para o firmamento do Contrato Organizativo da Ação

Pública da Saúde (COAP) nesta Região de Saúde. Para tanto, faz-se necessária a revisão da pactuação acima mencionada, bem como a realização de uma nova programação regional, denominada Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS).

5.2.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Seguem tabelas com informações que permitem a análise da execução das políticas no âmbito da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar na rede municipal de saúde. Estão demonstrados dados de produção de atendimentos, exames e internações hospitalares realizados mês a mês. Também estão demonstrados os quantitativos de órteses e próteses disponibilizadas pelo SUS-Curitiba no período. Deve ser ressaltado que as informações são provenientes do Datasus/Ministério da Saúde, de modo que os dados disponibilizados até o presente momento são até a competência do mês de junho de 2013.

Também foram destacadas informações relacionadas a ações e metas prioritárias da Secretaria Municipal de Saúde neste nível de atenção, tendo em vista as ações de saúde preconizadas pela Política Nacional de Saúde.

Consultas Médicas realizadas na Atenção Especializada Ambulatorial na rede SUS-Curitiba Ano: 2013	
Janeiro	85.432
Fevereiro	100.887
Março	112.174
Abril	125.346
Maio	117.406
Junho	111.645
Total	652.890

Fonte: CCAA/DATASUS

Códigos: 03.01.01.005-6; 03.01.01.007-2; 03.01.01.010-2; 03.01.01.016-1, 03.01.06.010-0.

Gestor Produção Curitiba; somente CBO de médico

Razão: Atendimentos Médicos realizados na Atenção Especializada Ambulatorial / Atendimentos Médicos Realizados nas Unidades Básicas de Saúde Ano: 2013	
Janeiro	0,55
Fevereiro	0,73
Março	0,67
Abril	0,66
Maio	0,70
Junho	0,68
Razão no período	0,66
Fonte: CCAA/DATASUS	

Produção de Enfermagem na rede SUS-Curitiba - Nº Ações Especializadas de Enfermagem (somente CBO de Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de enfermagem. Ano: 2013	
Janeiro	17.980
Fevereiro	15.660
Março	17.557
Abril	20.740
Maio	18.884
Junho	17.422
Total	108.243

Fonte: CCAA/DATASUS

Produção de Odontologia na rede SUS-Curitiba - Nº Ações Especializadas em Odontologia. Ano: 2013	
Janeiro	3.314
Fevereiro	5.705
Março	6.831
Abril	7.093
Maio	9.860
Junho	7.342
Total	40.145

Fonte: CCAA/DATASUS

Produção Exames de Média Complexidade na rede SUS-Curitiba. Ano: 2013					
	Patologia Clínica	Anatomia Patológica e Citopatologia	Radiologia	Ultrassonografias	Diagnose em Endoscopia e outros métodos
Janeiro	610.790	9.788	47.322	12.508	20.687
Fevereiro	485.020	9.385	45.647	12.854	23.582
Março	558.454	13.253	49.580	14.135	26.952
Abril	610.487	12.614	50.793	15.043	29.111
Maio	579.415	11.700	52.580	13.980	28.266
Junho	548.371	11.165	58.786	13.427	27.685
Total	3.392.537	67.905	304.708	81.947	156.283

Fonte: CCAA/DATASUS

Procedimentos de Alta Complexidade realizados no SUS-Curitiba por tipo e mês e total no período.											
Ano: 2013											
	Hemodinâmica	Diálise (Terapia Renal Substitutiva)	Radioterapia	Quimioterapia	Busca de Órgãos para Transplante	Radiologia Intervencionista	Medicina Nuclear	Ressonância Magnética	Tomografia Computadorizada	Acompanhamento de Pacientes	Deficiência Auditiva (Atenção à Saúde)
Janeiro	130	9.722	18.657	4.402	3.812	30	482	528	4.080	5.305	3.280
Fevereiro	88	8.953	17.843	4.164	3.812	44	457	469	4.053	17.294	3.161
Março	114	9.642	17.273	4.210	3.805	39	513	523	3.783	28.306	4.084
Abril	221	10.035	19.226	4.426	4.156	35	617	560	4.185	29.115	4.374
Maio	167	9.785	20.418	4.261	4.310	33	654	504	4.355	27.783	4.098
Junho	128	9.618	19.211	4.405	3.992	30	425	431	4.490	27.532	4.044
Total	848	57.755	112.628	25.868	23.887	211	3.148	3.015	24.946	135.335	23.041

Fonte: CCAA/DATASUS

Número de Procedimentos Ambulatoriais de Média Complexidade de Razão por População Residente		
Ano: 2013		
	Nº Realizado	Razão por População Residente (Acumulado no período)
Janeiro	2.281	0,13
Fevereiro	2.460	0,27
Março	3.505	0,33
Abril	3.470	0,53
Maio	3.394	0,72
Junho	3.360	0,91

Fonte: CCAA/DATASUS

Códigos dos procedimentos de acordo com Diretrizes do Ministério da Saúde (Caderno de diretrizes,

objetivos, metas e indicadores 2013-2015, Brasília, 2013)

Número de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade e Razão por População Residente Ano: 2013		
	Nº Realizado	Razão por População Residente (Acumulado no ano)
Janeiro	8.504	0,48
Fevereiro	7.788	0,92
Março	8.440	1,39
Abril	9.271	1,91
Maio	9.134	2,43
Junho	8.818	2,92

Fonte: CCAA/DATASUS

Códigos dos procedimentos de acordo com Diretrizes do Ministério da Saúde (Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2013-2015, Brasília, 2013)

Número de AIHs geradas na rede SUS-Curitiba e valor médio pago por AIH por mês e total no período. Ano 2013		
	Nº AIHs Pagas	Valor médio pago por AIH no mês
Janeiro	12.612	R\$ 1.690,30
Fevereiro	11.842	R\$ 1.513,13
Março	11.820	R\$ 1.634,45
Abril	12.503	R\$ 1.800,32
Maio	13.024	R\$ 1.684,78
Junho	12.806	R\$ 1.730,26
Total de AIHs Pagas e Valor médio no período	74.607	R\$ 1.677,66

Fonte: CCAA/DATASUS

Tipo e Proporção de Internações realizadas no SUS-Curitiba.													
Ano: 2013													
	Total de Internações	Cirúrgica	% Cirúrgica	Obstétrica	% Obstétrica	Clínica Médica	% Clínica Médica	Pediátrica	% Pediátrica	Psiquiatria	% Psiquiatria	Leito Dia /S. Mental	% Leito Dia /S. Mental
Janeiro	12.612	6.257	50%	1.520	12%	2.970	24%	1.009	8%	534	4%	287	2%
Fevereiro	11.842	5.828	49%	1.436	12%	2.677	23%	1.087	9%	523	4%	255	2%
Março	11.820	6.016	51%	1.306	11%	2.623	22%	1.055	9%	488	4%	307	3%
Abril	12.503	6.597	53%	1.350	11%	2.640	21%	1.087	9%	489	4%	302	2%
Maior	13.024	6.734	52%	1.363	10%	2.829	22%	1.288	10%	493	4%	274	2%
Junho	12.806	6.654	52%	1.453	11%	2.730	21%	1.218	10%	454	4%	269	2%
Total	74.607	38.086	51%	8.428	11%	16.469	22%	6.744	9%	2981	4%	1.694	2%

Fonte: CCAA/DATASUS

Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários.									
Ano: 2013									
	Total de Internações	Curitiba	% Curitiba	Outros da Região Metropolitana	% Outros da Região Metropolitana	Outros Municípios do Estado do Paraná	% Outros Municípios do Estado do Paraná	Outros Estados	% Outros Estados
Janeiro	12.612	8.149	65%	3.119	25%	1.256	10%	88	1%
Fevereiro	11.842	7.720	65%	2.933	25%	1.118	9%	71	1%
Março	11.820	7.516	64%	3.028	26%	1.206	10%	70	1%
Abril	12.503	8.129	65%	3.066	25%	1.243	10%	65	1%
Maior	13.024	8.305	64%	3.301	25%	1.341	10%	77	1%
Junho	12.806	8.167	64%	3.159	25%	1.379	11%	101	1%
Total	74.607	47.986	64%	18.606	25%	7.543	10%	472	1%

Fonte: CCAA/DATASUS

Número de Internações Clínico-Cirúrgicas de Média Complexidade e Razão por População Residente Ano: 2013		
	Nº Realizado	Razão por População Residente (Acumulado no período)
Janeiro	5.145	0,29
Fevereiro	4.862	0,56
Março	4.635	0,82
Abril	5.150	1,11
Maio	5.409	1,42
Junho	5.224	1,71

Fonte: CCAA/DATASUS

Códigos dos procedimentos de acordo com Diretrizes do Ministério da Saúde (Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2013-2015, Brasília, 2013)

Número de Internações Clínico-Cirúrgicas de Alta Complexidade e Razão por População Residente Ano: 2013		
	Nº Realizado	Razão por População Residente (Acumulado no ano)
Janeiro	1.435	0,08
Fevereiro	1.292	0,15
Março	1.296	0,23
Abril	1.526	0,31
Maio	1.400	0,39
Junho	1.443	0,47

Fonte: CCAA/DATASUS

Códigos dos procedimentos de acordo com Diretrizes do Ministério da Saúde (Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2013-2015, Brasília, 2013)

Número de Serviços Hospitalares com Contrato de Metas Firmado no SUS-Curitiba Ano: 2013			
	Nº de Hospitais com Contrato de Metas firmado	Total de Hospitais que prestam serviços ao SUS-Curitiba	Proporção de Hospitais com Contrato de Metas firmado com o SUS-Curitiba
Janeiro	12	24	50%
Fevereiro	12	24	50%
Março	13	24	54%
Abril	13	24	54%
Maio	13	24	54%
Junho	13	24	54%
Julho	13	24	54%
Agosto	13	24	54%

Fonte: CCAA

Hospitais com contrato de metas firmado: Erasto Gaertner, Evangélico, HIPPI, Trabalhador, HUC, Santa Casa, Vitor do Amaral, HC, Mater Dei, Cruz Vermelha, São Vicente, São Vicente CIC e Zilda Arns

Número de Órteses e Próteses disponibilizadas pela rede SUS-Curitiba por tipo e mês e total no período. Ano: 2013											
	Auxiliares de Locomoção	Ortopedia	AASI	Oftalmologia	Gastroenterologia	Urologia	Queimados	Terapia Renal Substitutiva	Odontologia	Anomalias BMF	Substituição
Janeiro	91	126	196	483	9.656	1.410	8	383	40	10	6
Fevereiro	56	117	285	531	10.399	1.401		374	72	2	5
Março	85	162	253	409	10.127	1.419	1	404	11	3	4
Abril	80	164	336	318	10.416	1.373	3	405	52	12	2
Maio	57	141	163	519	10.498	1.427		330	60	5	2
Junho	161	132	124	491	10.203	1.444	5	359	72	8	7
Total	530	842	1.357	2.751	61.299	8.474	17	2.255	307	40	26

Fonte: CCAA/DATASUS

Número de Órteses e Próteses disponibilizadas no pela rede SUS-Curitiba e valores pagos. Ano: 2013			
	Nº ÓRTESES E PRÓTESES DISPONIBILIZADAS	VALOR PAGO PELO MUNICÍPIO NO MÊS	
Janeiro	12.409	R\$	986.086,30
Fevereiro	13.242	R\$	1.035.062,01
Março	12.878	R\$	1.052.390,18
Abril	13.161	R\$	1.124.414,91
Maio	13.202	R\$	922.089,45
Junho	13.002	R\$	857.663,36
Total	77.894	R\$	5.977.706,21

Fonte: CCAA/DATASUS

5.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede municipal de serviços de Urgência e Emergência conta com oito Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) municipais, Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (SAMU e SIATE) e Pronto-Socorros em Hospitais próprios e contratados. Também está sob a gestão do Departamento de Urgência e Emergência a Central Municipal de Regulação de Leitos Hospitalares.

Trata-se de uma rede grande e complexa, que serve de referência para os moradores de Curitiba e que atende quantitativos expressivos de usuários de outros municípios da Região Metropolitana.

As UPAs municipais funcionam sob gestão direta da SMS, de modo que os profissionais são contratados diretamente pela Prefeitura Municipal de Curitiba, exceto o corpo de profissionais médicos que é contratado pela FEAES. Todos os insumos e medicamentos necessários para o funcionamento destas Unidades são comprados pela SMS.

Estes serviços caracterizam-se por atenderem os usuários sob demanda espontânea. Cada usuário passa inicialmente por uma triagem com a função de avaliação

de risco da situação apresentada. Para tanto é utilizado um protocolo de avaliação de risco: o protocolo de Manchester.

Observa-se que prevalecem de maneira significativa as situações de baixo risco imediato, o que leva a grande volume de demanda nas UPAs, e conseqüente demora de atendimento nestas situações, tendo em vista que as situações de maior gravidade devem ser priorizadas. É sabido que as demandas espontâneas apresentadas por usuários, quando em situações de baixo risco, podem ser resolvidas (na quase totalidade das vezes) em Unidades de Atenção Básica.

Neste sentido, tem-se buscado maior articulação com o Departamento de Atenção Primária, de modo a serem traçadas estratégias para ampliação do acesso às situações de demanda espontânea nas 109 Unidades Básicas de Saúde municipais. Este tipo de atendimento nas UBS é compreendido como necessário, considerando o vínculo dos indivíduos com as equipes de saúde que atuam próximo a seus domicílios, bem como a possibilidade da continuidade do cuidado proporcionada pelas equipes. Além disso, a ampliação do horário de funcionamento até às 22h00 de oito UBS (conforme citado anteriormente) objetivou o alcance de maior acesso dos usuários do SUS-Curitiba, inclusive nas situações de demanda espontânea.

Simultaneamente a isso, desde o início de 2013, tem ocorrido grande esforço com o propósito de diminuir o tempo de permanência de usuários nos leitos das UPAs, a partir de qualificação da regulação dos leitos de retaguarda nos Hospitais contratados. Também neste período foram habilitados junto ao Ministério da Saúde 10 novos leitos de UTI no Hospital do Trabalhador e outros 20 no Hospital Zilda Arns.

Somado a isto, tem sido priorizado o contato com os representantes dos hospitais de retaguarda, visando a adequações das ofertas de leitos em tempo hábil de acordo com as necessidades apresentadas. Para tanto, foi implantada uma Câmara Técnica da gestão da SMS junto a estes hospitais.

5.3.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Seguem tabelas com dados de produção da rede municipal de Urgência e Emergência. Foram separadas as informações por tipo de estabelecimento de realização do atendimento médico (UPA, UBS e Prestador) e também foram quantificados os atendimentos realizados em cada uma das oito UPAs no período de janeiro a junho de 2013. Por último foi calculada a proporção mês a mês, e total no período, do número de atendimentos médicos realizados em Urgência e Emergência e em Atenção Básica.

Deve ser ressaltado que as informações são provenientes do Datasus/Ministério da Saúde, de modo que os dados disponibilizados até o presente momento são até a competência do mês de junho de 2013.

Número atendimentos em Urgência e Emergência realizados na rede SUS-Curitiba por local de ocorrência.							
Ano: 2013							
	Total Curitiba	Atendimentos nas UPAs	% Atendimentos nas UPAs	Atendimentos nas UBS	% Atendimentos nas UBS	Prestadores	% Prestadores
Janeiro	118.400	90.704	77%	3.714	3%	23.982	20%
Fevereiro	108.833	83.181	76%	2.642	2%	23.010	21%
Março	123.363	93.244	76%	3.359	3%	26.760	22%
Abril	136.007	104.335	77%	4.172	3%	27.500	20%
Maiο	124.912	94.125	75%	3.545	3%	27.242	22%
Junho	140.648	111.241	79%	3.402	2%	26.005	18%
Total	752.163	576.830	76,7%	20.834	2,8%	154.499	20,5%

Fonte: CCAA/DATASUS

Número atendimentos em Urgência e Emergência realizados em cada UPA.							
Ano: 2013							
UPA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
BOA VISTA*	11.927	10.539	3.364	3.972	4.240	14.891	48.933
BOQUEIRAO	9.732	8.942	10.536	11.749	11.786	12.722	65.467
FAZENDINHA	9.986	8.954	10.670	11.790	11.455	11.460	64.315
CAMPO COMPRIDO	10.137	9.238	11.174	12.112	11.554	13.761	67.976
SITIO CERCADO	12.205	11.274	13.707	15.433	15.240	14.544	82.403
PINHEIRINHO	10.528	9.552	11.385	12.614	12.040	12.471	68.590
CAJURU	12.753	11.770	14.681	16.535	16.327	15.791	87.857
CIDADE INDUSTRIAL*	10.107	9.302	12.150	13.672	4.629	14.153	64.013

Fonte: CCAA/DATASUS

CBO médicos. Procedimentos 03.01.06.002-9, 03.01.06.006-1, 03.01.06.009-6

*Está sendo verificada junto às áreas competentes a razão do baixo número de produção nos meses de abril e maio.

Razão: atendimentos Médicos realizados em Urgência e Emergência / Atendimentos Médicos Realizados nas Unidades Básicas de Saúde.	
Ano: 2013	
Janeiro	0,76
Fevereiro	0,79
Março	0,74
Abril	0,72
Maio	0,75
Junho	0,85
Razão no período	0,77

Fonte: CCAA/DATASUS

5.4 SAÚDE MENTAL

No início da atual gestão da Secretaria Municipal da Saúde, a rede municipal de Saúde Mental foi avaliada de maneira aprofundada, com vistas à elaboração de um diagnóstico situacional. Para tanto foi emitida portaria da SMS que instituiu grupo de trabalho para realização desta tarefa.

Após término dos trabalhos, o produto foi amplamente discutido pelo corpo dirigente desta Secretaria, a partir de condução do Departamento de Saúde Mental, de modo a serem traçadas estratégias para a implementação de melhorias observadas como necessárias, de acordo com a perspectiva da implementação de uma rede de saúde mental coerente com a proposta da Reforma Psiquiátrica brasileira, e com as diretrizes da política nacional de saúde.

Neste sentido o diagnóstico realizado demonstrou a necessidade de ampliação da rede substitutiva em saúde mental, bem como de maior resolutividade da atenção primária à saúde nos casos de menor gravidade. Também apontou para a necessidade de qualificação dos serviços de urgência e emergência na atenção aos casos de urgências e emergências psiquiátricas. Além disso, mostrou-se necessária uma maior oferta de serviços às pessoas com problemas de saúde relacionados ao abuso de álcool e outras drogas.

Desde o início de 2013 quatro Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) passaram a funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana, passando ao porte III. Tal mudança

acarretou na abertura de 41 novos leitos em CAPS. Atualmente a rede municipal de saúde dispõe de 12 CAPS, sendo três CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) tipo II, dois CAPS – Transtornos Mentais (CAPS-TM) tipo II, dois CAPS-TM infantil tipo II, dois CAPS-TM tipo III e três CAPS-AD tipo III.

Também no mesmo período foram implantadas três novas equipes de consultórios na rua, que trabalham com foco em pessoas em situação de rua, muitas das quais com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Atualmente existem quatro equipes de consultório na rua atuando em Curitiba, sendo este o número adequado considerando o quantitativo de moradores de rua existentes na cidade, bem como os parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.

Visando a maior articulação da rede, bem como a qualificação do cuidado realizado nos serviços que compõem a rede municipal de saúde, foi adotada a metodologia de gestão do Apoio Institucional aplicado à saúde mental. Para tanto, gestores com núcleo profissional da saúde mental passaram a atuar diretamente em distritos de saúde, de modo que cada distrito passou a contar com o apoio de um gestor de saúde mental. Paralelo a isso, também passaram a ocorrer com maior periodicidade atividades de matriciamento junto a equipes da Estratégia de Saúde da Família. Tais atividades são realizadas por profissionais de equipes de saúde mental dos serviços que compõem esta rede. Ainda no âmbito da gestão, têm sido reforçados os espaços coletivos que visam à qualificação da implementação das ações realizadas, através da articulação entre serviços, gestores, trabalhadores e usuários.

Outro foco de ação tem sido a construção de ações de modo intersetorial. Neste sentido, uma grande articulação têm ocorrido junto à Fundação da Ação Social (FAS), Secretaria Municipal de Defesa Social e outras Secretarias, tal como a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude. Tal articulação se insere no contexto de confecção do Plano Plurianual da Prefeitura, de modo que diversos produtos têm sido planejados sob a perspectiva intersetorial.

No âmbito da atenção hospitalar, encontra-se em fase de negociação a ampliação do número de leitos psiquiátricos em hospitais gerais. É fato que o atual número deste tipo de leitos no município é insuficiente frente à demanda apresentada. Também

encontra-se em fase de planejamento a implantação de Residência Terapêutica de Alta Complexidade, de modo a abrigar egressos de internações psiquiátricas prolongadas, que não possuam possibilidade de domicílio e que necessitam de cuidados permanentes complexos de saúde.

5.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Desde o início de 2013, a partir do processo de planejamento da Secretaria Municipal da Saúde, a organização dos processos de trabalho da vigilância em saúde no SUS-Curitiba tem sido alvo de intensa discussão.

Reconhecendo a expressiva qualidade do trabalho já desenvolvido ao longo das últimas décadas, optou-se por apontar para estratégias que possibilitassem o desenvolvimento de maiores avanços e que potencializassem as atividades realizadas na rede municipal de saúde.

Desta maneira, esta área da SMS vem se organizando de modo a viabilizar maior integração das ações desenvolvidas entre as vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. Neste sentido, foi instituído um colegiado de gestão permanente envolvendo estas áreas e foi realizado estudo para identificação de pontos comuns nos trabalhos desempenhados pelas mesmas, visando a dar subsídios para a reorganização dos processos de trabalho vigentes.

Além disso, no contexto das ações de saúde coletiva realizadas, tem sido dado grande foco àquelas voltadas para a redução de riscos e agravos à saúde da população, com ênfase nas doenças respiratórias, DST-AIDS e diversas formas de violência. Tais ações vêm sendo desenvolvidas de modo integrado aos diversos pontos de atenção da rede, sob as perspectivas da promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

Um exemplo de estratégia para a implementação da integração em rede da vigilância em saúde tem ocorrido junto aos Distritos Sanitários, a partir de espaço de gestão periódico estabelecido do nível central junto às coordenações de vigilância em saúde de cada distrito. Tal colegiado tem sido utilizado para a potencialização da implementação das atividades nos territórios. Além disso, tem-se buscado fortalecer a

interação com a atenção primária à saúde e com a rede de urgência e emergência, de modo que o espaço de gestão do Núcleo de Saúde Coletiva encontra-se em fase de formulação para posterior implementação nas UBS e UPAs.

Outro foco das ações da vigilância tem sido a promoção da saúde, a partir do fortalecimento do desenvolvimento intersetorial destas atividades, com priorização dos determinantes da saúde e com a incorporação dos conceitos de sustentabilidade e qualidade de vida. Neste sentido a política de promoção da saúde da SMS vem sendo implementada com o estabelecimento de articulações junto a demais áreas da própria Secretaria, junto a outras Secretarias e junto a entidades de representação da sociedade civil e de movimentos sociais.

5.5.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Na sequência deste relatório será demonstrado através de um conjunto de sistematizações uma série de informações que buscam a permitir análise da evolução das ações desenvolvidas no âmbito da saúde coletiva na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. As informações são relativas a coberturas vacinais, casos de sífilis congênita, tuberculose e número de casos e óbitos por HIV/AIDS, leptospirose e Síndrome Respiratória Aguda Grave ocorridos no município. Também estão indicados os casos de óbitos em mulheres em idade fértil, entre gestantes e em menores de um ano de idade, bem como as respectivas proporções de casos investigados. Além destas informações, está indicada a proporção de recém-nascidos cujas mães tiveram acesso a pelo menos sete consultas de pré-natal, assim como os casos notificados de violência contra a criança, mulher e pessoa idosa.

Segue também conjunto de informações relativas às ações realizadas pelas áreas da vigilância sanitária, saúde do trabalhador e saúde ambiental.

5.5.1.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Número de doses de vacinas do calendário vacinal aplicadas em crianças no município de Curitiba por mês e total no período. Cobertura vacinal considerando período de 7 meses e período de 12 meses. Ano: 2013										
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL	cob 7 m	cob 12 m
	doses	doses	Doses	doses	Doses	doses	doses	doses	%	%
BCG	2114	1841	1931	2181	1870	1930	2058	13925	95,17	53,51
ESQ SEQ+(VIP+VOP+HEXA) D3	2248	1764	1986	1904	1703	1943	1759	13307	90,94	53,05
TETRA+(PENTA+HEXA) (D3)	2202	1685	1798	1829	1660	1927	1780	12881	88,03	51,35
HEP B+ (PENTA + HEXA) (D3)	2216	1692	1863	1885	1669	1975	1815	13115	89,63	52,28
ROTAVÍRUS (D2)	2166	1706	1851	1989	1733	1894	1884	13223	90,37	52,71
PNEUMO 10 +(PNEUMO 13)(D3)	2128	1710	1902	2013	1767	1983	1949	13452	91,94	53,63
MENINGO C (D2)	2321	1811	1919	2170	1800	1986	2067	14074	96,19	56,11
TRÍPLICE VIRAL	2.287	1.884	2.106	2.455	1.680	2.214	1.581	14.207	98,02	57,18

Fonte: Centro de Epidemiologia/SMS

Campanha Vacinal - Poliomielite. Número de doses de vacinas aplicadas em crianças menores de 5 anos no município de Curitiba e cobertura. Agosto de 2013	
Nº DOSES	COBERTURA %
103.509	100,2

Meta: Vacinar no mínimo 95% das crianças menores de cinco anos na Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite.

Fonte: Centro de Epidemiologia/SMS

Campanha Vacinal contra a Gripe. Número de doses de vacinas aplicadas em idosos, crianças e gestantes no município de Curitiba e respectivas coberturas. Ano: 2013					
IDOSOS		CRIANÇAS		GESTANTES	
Doses	%	Doses	%	Doses	%
211.731	105,39	52.770	139,3	18.480	97,6

Meta: Vacinar no mínimo 80% da população menor de 2 anos e acima de 60 anos de idade com a vacina contra a gripe e 70% das gestantes.

Fonte: Centro de Epidemiologia/SMS

Número de casos de Sífilis Congênita (Crianças Expostas) em Curitiba. Ano: 2013									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Nº Casos	8	12	12	6	14	16	13	6	87

Fonte: Centro de Epidemiologia/SMS

Número de casos novos de Aids na população geral em Curitiba e Total de óbitos no período. Ano: 2013								
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
Nº Casos	68	42	68	56	53	45	44	376
Óbitos	12	7	14	12	12	15	9	81

Fonte: SINAN, SIM

Número de casos novos de AIDS em < de 5 anos de idade no município de Curitiba. 2008 a 2013						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Número de casos novos de AIDS em < de 5 anos de idade	5	4	5	2	3	0

* Dados preliminares 1º semestre de 2013

Fonte: SINAN

Número de casos novos de Tuberculose no município de Curitiba. Ano: 2013									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Nº CASOS NOVOS	36	39	45	35	30	31	33	26	275

Fonte: SINAN

Número de casos notificados, confirmados e de óbitos por leptospirose ocorridos em Curitiba. Ano: 2013										
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	Letalidade % - Proporção nº óbitos/nº casos
Nº Notificações	84	89	117	63	43	54	66	22	538	12,05
Nº Casos Confirmados	18	14	25	3	3	7	10	3	83	
Nº Óbitos	4	1	3	0	0	1	0	1	10	

Fonte: SINAN e por data do início dos sintomas.

Número de casos e de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave ocorridos em Curitiba. Ano: 2013										
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	Letalidade % - Proporção nº óbitos/nº casos
Nº Casos*	15	11	30	106	132	170	156	99	719	10,71
Nº Óbitos**	4	1	5	7	14	20	18	8	77	

*Considerados SRAG os casos de hospitalização.

** Óbitos notificados no SINAN

Fonte: SINAN

Número e Proporção de investigação de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e Óbitos Maternos dentre Residentes em Curitiba.									
Ano: 2013									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Nº Óbitos de Mulheres em idade fértil investigados	47	38	44	33	53	35	29	20	299
Nº Óbitos de Mulheres em Idade Fértil	47	38	44	33	55	35	31	40	323
Proporção de Investigação do Óbitos	100,0	100,0	100,0	100,0	96,4	100,0	93,5	50,0	92,5
Nº Óbitos Maternos	1	2	0	0	2	0	0	0	5

Dados preliminares até 31 de agosto de 2013

Fonte: SIM

Número e proporção de investigação de Óbitos Infantis dentre Residentes em Curitiba, e taxa de mortalidade infantil acumulada no período										
Ano: 2013										
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	Taxa de Mortalidade de Infantil acumulada no período
Nº Óbitos de < 1 ano	15	21	15	22	28	17	15	13	146	8,73 óbitos / mil nascidos vivos
Nº de óbitos investigados	15	21	15	21	28	16	15	11	142	
Proporção de óbitos infantis investigados %	100,0	100,0	100,0	95,5	100,0	94	100,0	84,62	97,26	

Dados preliminares até 31 de agosto de 2013

Fonte: SIM/SINASC

Proporção de nascidos vivos de mães residentes em Curitiba com 7 ou mais consultas de pré natal.									
Ano: 2013									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Nº Nascidos Vivos	2183	1969	2210	2221	2105	2019	2112	1945	16764
Nº de Consultas de pré -natal	1836	1641	1903	1904	1812	1699	1813	1707	14315
Proporção	84,1	83,3	86,1	85,7	86,0	84,1	85,8	87,7	85,4

Dados preliminares até 31 de agosto de 2013

Fonte: SINASC

Número de Notificações de Violência contra Crianças, Adolescentes, Mulheres e Pessoas Idosas residentes no município de Curitiba – 2013.

	Crianças/ Adolescentes	Mulheres (18 a 59 anos)	Pessoas Idosas Mulheres	Pessoas idosas Homens
1º				
Quadrimestre	1240	384	58	22
2º				
Quadrimestre	1083	205	23	10

2º Quadrimestre: dados preliminares

Fonte: SINASC

5.5.1.1 INFORMAÇÃO EM SAÚDE: VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Número de Inspeções sanitárias realizadas por Distrito Sanitária e pelo Centro de Saúde Ambiental.				
Ano: 2013				
DISTRITO SANITÁRIO	1º QUADRIM		2º QUADRIM	
	Nº	%	Nº	%
	782	7,94	810	8,17
Boa Vista	816	8,28	659	6,64
Boqueirão	693	7,03	664	6,69
Cajuru	878	8,91	955	9,63
CIC	628	6,37	608	6,13
Matriz	2.828	28,70	3.134	31,59
Pinheirinho	924	9,37	778	7,84
Portão	1.291	13,10	1.186	11,96
Sta Felicidade	845	8,57	966	9,74
CSA	170	1,73	160	1,61
TOTAL	9.855	100%	9.920	100%

Fonte: Centro de Saúde Ambiental/SIMIVISA

Número de Inspeções Sanitárias realizadas segundo tipo de Serviço				
Ano: 2013				
SERVIÇOS	1º QUADRIM		2º QUADRIM	
	Nº	%	Nº	%
Alimentos	4.450	45,15	4.634	46,71
Produtos de Interesse à Saúde	1.192	12,09	973	9,81
Serviços de Interesse à Saúde	2.926	29,70	3.318	33,45
Saúde do Trabalhador	271	2,75	269	2,71
Vigilância Ambiental	831	8,43	659	6,64
Zoonoses e Vetores	185	1,88	67	0,68
TOTAL	9.855	100%	9.920	100%

Fonte: Centro de Saúde Ambiental/SIMIVISA

Número de Licenças Sanitárias emitidas por tipo de Serviço				
Ano: 2013				
SERVIÇOS	1º QUADRIM		2º QUADRIM	
Licenças emitidas	Nº	%	Nº	%
Alimentos	810	46,10	1.054	46,22
Produtos de Interesse à Saúde	250	14,20	258	11,32
Serviços de Interesse à Saúde	701	39,80	968	42,46
TOTAL	1.761	100%	2.280	100%

Fonte: Centro de Saúde Ambiental/SIMIVISA

Ramos de atividades mais denunciados à Vigilância Sanitária Municipal.				
Ano: 2013				
RAMOS DE ATIVIDADES	1º QUADRIM		2º QUADRIM	
	Nº	%	Nº	%
Supermercado+ Hipermercado + Minimercado	416	50,67	296	49,83
Restaurante	214	26,06	169	28,45
Lanchonete	99	12,06	83	13,97
Panificadora	50	6,09	32	5,39
Comércio Varejista de carnes, açougues	42	5,12	14	2,36
TOTAL	821	100%	594	100%

Fonte: Centro de Saúde Ambiental/SIMIVISA

Situações ambientais mais denunciadas à Vigilância Sanitária Municipal.				
Ano: 2013				
ATIVIDADE	1º QUADRIM		2º QUADRIM	
	Nº	%	Nº	%
Criação de animais	249	19,65	202	34,95
Edificações residenciais (acúmulo de lixo, água).	431	34,02	241	41,70
Orientações/informações referentes à dengue	587	46,33	135	23,35
TOTAL	1.267	100%	578	100%

Fonte: Centro de Saúde Ambiental/SIMIVISA

Medidas Administrativas efetivadas pelos distritos sanitários e Centro de Saúde Ambiental.				
Ano: 2013				
AÇÕES DE VIGILÂNCIA	1º QUADRIM		2º QUADRIM	
	Nº	%	Nº	%
Intimações realizadas	1.854	73,34	1.856	72,30
Infrações aplicadas	609	24,09	629	24,50
Interdições aplicadas	65	2,57	82	3,20
TOTAL	2.528	100%	2.567	100%

Fonte: Centro de Saúde Ambiental

Resíduos de Serviços de Saúde Municipais coletados por quadrimestre em Kg		
Ano: 2013		
RESÍDUOS COLETADOS (KG)	1º QUADRIM	2º QUADRIM
Grupo A - Infectantes	93.126,75	81.379,20
Grupo B – Químicos	5.529,10	3.380,10

Fonte: Centro de Saúde Ambiental

No ano de 2002 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Ministério Público – Meio Ambiente e Defesa do Consumidor) e a Prefeitura Municipal de Curitiba (Secretarias Municipais da Saúde-Vigilância Sanitária, Meio Ambiente, Urbanismo, Segurança Social e Fundação de Ação Social), para a realização de fiscalizações de atividades de lazer e de finais de semana visando atender a demanda de denúncias relativas à perturbação do sossego, falta de alvará e outras autorizações oficiais, precárias condições de higiene, crianças em situações de risco, dentre outras reclamações, denúncias e solicitações.

Ações Integradas realizadas por Distrito Sanitário por atividade de interesse.										
Ano: 2013										
AÇÃO INTEGRADA - 2º QUADRIMESTRE 2013										
ATIVIDADE DE INTERESSE	INSPEÇÕES POR DISTRITO SANITÁRIO									
	SF	BV	BQ	PR	PN	CJ	MZ	BN	CIC	TOTAL
Bar / Lanchonete / Restaurante	12	18	05	04	07	08	27	03	06	90
Boate / Danceteria / Bailão	-	02	03	-	01	01	02	-	01	10
Hotel	01	-	-	-	01	-	09	-	-	11
Postos de Combustível	01	-	-	02	-	01	01	-	-	05
Outros	01	-	-	-	-	-	03	-	01	05

Fonte: Centro de Saúde Ambiental

Lei Antifumo

A Lei Municipal nº 13254 de 19/11/2009 mobilizou a SMS, que através de ações educativas e fiscalizatórias objetivou a adesão da população e do setor regulado à nova norma. Estabelecimentos como bares, lanchonetes, restaurantes, clínicas e outros, estão cumprindo a legislação, fato este reconhecido por fumantes e não fumantes. Visando garantir a saúde pública, são efetuadas ações programadas regularmente, sendo que nas inspeções de rotina também há verificação das questões relativas ao uso não permitido dos derivados ou não do tabaco em ambientes não permitidos pela lei.

2º QUADRIMESTRE DE 2013

Neste quadrimestre foram realizadas 74 inspeções específicas para a verificação do cumprimento da Lei nº 13.254/2009.

Plantão de fim de semana da Vigilância Sanitária

Desde o dia 12 de dezembro de 2009 foi implantado o Plantão de Final de Semana, tendo em vista inúmeras denúncias de irregularidades praticadas principalmente nos supermercados. O Plantão funciona das 8:00 às 18:00h recebendo denúncias em tempo real da Central 156, através de um telefone celular.

2º QUADRIMESTRE DE 2013

No levantamento das ações do **2º Quadrimestre de 2013** o Plantão de Fim de Semana realizou 187 inspeções, onde:

- 24 estabelecimentos foram intimados (12,80 %);
- 35 estabelecimentos foram infracionados (18,70%);
- 12 áreas/estabelecimentos foram interditados (6,4%);
- 2 equipamentos foram interditados (1%).
- Destas inspeções, 57 (30,50%) foram realizadas em atendimento as ligações da Central 156.

Foram apreendidos 225 kg e inutilizados 4.080,29 kg de alimentos impróprios para o consumo.

Avaliação da qualidade das instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs

O Protocolo “Qualidade em Instituições de Longa Permanência para Idosos” (PQILPI) implantado em 2002, é executado em parceria entre a Vigilância Sanitária e Fundação de Ação Social (FAS), com apoio da Promotoria de Defesa dos Direitos do Idoso do Ministério Público Estadual.

Compreende um acompanhamento sistematizado das Instituições de Longa Permanência para Idosos, de acordo com o preconizado pela RDC 283/05 e Estatuto do Idoso.

Atualmente, o universo é de 72 instituições priorizadas. Destaca-se que todas as instituições são acompanhadas dentro dos princípios do programa, onde se realiza uma busca ativa nestes estabelecimentos, com inspeções programadas.

O cadastro é dinâmico e anualmente são realizadas as atualizações necessárias, sendo que o aumento do universo em 2013 se deve a abertura de 01 ILPI.

Número de ILPIs cadastradas na Vigilância Sanitária no município de Curitiba por ano.						
2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
52	54	68	70	66	71	72

2º QUADRIMESTRE DE 2013

No 2º quadrimestre foram realizadas 64 inspeções e reinspeções nas Instituições de Longa Permanência para Idosos. Até o momento foram avaliados 50 estabelecimentos, o que corresponde a 70% da meta atual.

Plano de Avaliação Sanitária de estabelecimento de Saúde – PASES

O Plano de Avaliação Sanitária de Estabelecimentos de Saúde (PASES) foi instituído pela Portaria Municipal nº 13/1998, para sistematização e uniformização da avaliação sanitária nos estabelecimentos de saúde.

Este Programa avalia as condições de funcionamento de serviços de saúde do Município de Curitiba, com ênfase na responsabilidade compartilhada, e é realizado pelas equipes distritais de vigilância sanitária, possibilitando um diagnóstico das condições físicas, técnicas, operacionais, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade, segurança e adequações destes estabelecimentos.

Atualmente, são priorizados os estabelecimentos que ofertam leito de internação hospitalar, compreendendo um universo de 89 estabelecimentos hospitalares.

2º QUADRIMESTRE DE 2013

Até o momento foram inspecionados 53 estabelecimentos do universo de 89 que ofertam leito hospitalar no município, que foram priorizados pela Vigilância Sanitária para o ano de 2013, perfazendo a cobertura de 48% da meta anual.

Programa Municipal de Prevenção e Controle da Dengue

Pesquisas realizadas pelas equipes de combate ao vetor (<i>Aedes aegypti</i>).			
Ano: 2013			
IMÓVEIS		2013	
		1º Quadrimestre ¹	2º Quadrimestre ²
PESQUISADOS	Residências	64.761	79.708
	Comércios	12.139	20.154
	Terrenos Baldios	4.459	6.402
	Pontos Estratégicos	2.471	4.100
	Outros Equipamentos	6.458	11.830
	LIRAA	24.137	24.306
	LIRAA (PARCIAL)	15.739	-
	TOTAL	130.164	146.500
TRATADOS		10.370	8.296

Número de pesquisas realizadas em **Armadilhas** = 128; **Pontos Estratégicos**: cemitérios, borracharias, depósitos de sucata, depósitos de materiais de construção, garagens de transportadoras; **Outros Equipamentos**: escolas, hospitais, igrejas, praças; **LIRAA** : Levantamento de Índice Rápido por *Aedes aegypti*; ¹período de **1º/01 a 15/04/2013** (SISFAD); ²período de **16/04 a 15/08/2013** (SISFAD)

2º QUADRIMESTRE 2012 (16/04 A 15/08 DE 2013)

Situação entomológica de Curitiba

Focos positivos do gênero *Aedes* e delimitação de focos: de janeiro a agosto de 2013 foi registrado 124 focos de *Aedes albopictus* (13/08) e 115 de *Aedes aegypti* (29/07). Dos 60 focos ocorridos no segundo quadrimestre, 38 focos foram de *Aedes aegypti*, e 22 de *Ae. albopictus* (Tabela 1). O maior número de focos de *Aedes* (*Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*) foram encontrados na área de abrangência do Distrito Sanitário do Portão. Neste período foram realizadas 28 Delimitações de Foco – DF e 5 borrifações.

Levantamento de índices

Levantamento de índice rápido para *Aedes aegypti* – LIRAA: o LIRAA determina o grau de infestação do vetor da Dengue no município. Em Curitiba o LIRAA foi programado para acontecer no período de 10 a 21/06/2013, porém esta atividade somente foi possível de ser realizada no dia 05/07/2013 porque:

- 1 – Foi necessário priorizar as atividades de Delimitação de Foco – DF (4) e Bloqueio de Transmissão – BT (10) uma vez que o município tem Baixo Índice de Infestação e ausência de casos autóctones;
- 2 - Dias chuvosos, sem a realização das atividades de campo durante 7 dias;
- 3 - Paralisação dos funcionários durante 3 (três) dias por causa do não repasse de recursos financeiros da Secretaria Municipal da Saúde;

Assim, o segundo LIRAA que foi programado para acontecer no período de 10 a 21/06/2013 aconteceu de 10/06 a 05/07/2013. O município de Curitiba foi dividido em 60 estratos, contemplando 76 das 78 localidades do município, com 24.306 imóveis pesquisados dos 26.243 imóveis programados, correspondendo a 93% da meta. Foram identificados 2 focos (estratos 11 e 40) para *Aedes aegypti* e 2 focos (estratos 19 e 39) para *Aedes albopictus*. O sistema informatizado do LIRAA mostrou Índice de Infestação Predial de 0,01 e de Breteau de 0,02%. Estes índices indicam que o grau de infestação para *Aedes aegypti* é de Baixo Risco ($0\% < IIP < 0,9\%$) e atende os valores preconizados pelo Ministério da Saúde.

Levantamento de Índice Amostral - LIA (33 %)

No segundo quadrimestre foram realizadas inspeções em imóveis dos bairros: Abranches, Água Verde, Ahú, Alto Boqueirão, Alto da Glória, Alto da XV, Bacacheri, Bairro Alto, Barreirinha, Batel, Bigorrião, Boa Vista, Boqueirão, Bom Retiro, Butiatuvinha, Cabral, Cachoeira, Cajuru, Campo Comprido, Campo do Santana, Capão da Imbuia, Centro, Centro Cívico, Cristo Rei, Fazendinha, Guabirota, Ganchinho, Hauer, Hugo Lange, Jardim Botânico, Jardim das Américas, JARDIM Social, Juvevê, Lindóia, Mercês, Novo Mundo, Pilarzinho, Pinheirinho, Prado Velho, Portão, Rebouças, Santa Cândida, Santa Felicidade, Santa Quitéria, São Braz, São Francisco, São Lourenço, Sítio Cercado, Taboão, Tarumã, Tatuquara, Tingui, Uberaba, Umbará, Vila Izabel Vista Alegre e Xaxim.

Situação epidemiológica de Curitiba e bloqueio de transmissão

Informações encaminhadas pelo Centro de Epidemiologia e pelo Programa Municipal de Controle da Dengue do Centro de Saúde Ambiental subsidiam a realização dos Bloqueios de Transmissão que acontecem num prazo de 02 (dois) a 03 (três) dias em média. Os motivos que impedem a realização desta atividade são: **1** – impossibilidade de localizar o paciente (não existe telefone; o número do telefone não

confere; endereço inexistente; endereço incorreto; endereço de outra pessoa, etc); **2** - paciente reside em outra localidade (região metropolitana); **3** – resultado negativo dos exames e **4** – outro diagnóstico.

CASOS DE DENGUE ¹		Confirmados (156)		BLOQUEIOS DE TRANSMISSÃO
Autóctone	Notificados	Residente e diagnosticado em Curitiba	Residente em Curitiba e diagnosticado fora de Curitiba	Realizados
0	738	141	15	58

¹, Fonte: SESA – Boletim Dengue: Até 30ª Semana Epidemiológica (29/07/2013)

Central de Atendimento ao usuário – CAU 156

De 16 de abril a 15 de agosto foram atendidas **355** (trezentos e cinquenta e cinco) solicitações/denúncias/reclamações da população quanto às condições ambientais passíveis de serem criadouros do *Aedes aegypti*.

Ações de educação, comunicação e mobilização

Ações educativas

Distrito Sanitário	Evento	Data	Nº de pessoas	Total por DS
BN (3)	Comunidade Escola Paulo Freire	20/04	174	352
	1º Ano de Comunidade Escola Cecília Westphalen	27/04	72	
	Comunidade Escola Carlos Drumond	29/06	106	
BV (6)	Comunidade Escola Araucária	20/04	190	878
	Palestra na empresa BRASILSAT – Santa Cândida	02/05	51	
	Palestra na empresa BRASILSAT – Barreirinha	02/05	42	
	Comunidade Escola Romário Martins	08/06	103	
	SIPAT COPEL Atuba	12/06	202	
	Escola Santa Agda	11/07	290	
BQ (7)	PARANÁ EM AÇÃO	04/05	241	1.134
	PARANÁ EM AÇÃO	05/05	273	
	Comunidade Escola Maria Jouve	18/05	47	

	Rua da Cidadania – Justiça no Bairro	18/05	300	
	Comunidade Escola Jardim Europa	06/07	113	
	Comunidade Escola Jornalista Arnaldo Alves	27/07	77	
	Comunidade Escola Professora Maria Jouve	03/08	83	
			Sub-Total 1	2.364
Distrito Sanitário	Evento	Data	Nº de pessoas	Total por DS
CIC (6)	Empresa BRASILSAT	30/04	113	1.161
	Empresa BRASILSAT	02/05	77	
	Comunidade Escola Anita M. Gaertner	15/06	30	
	Comunidade Escola Pró Morar Barigui	22/06	13	
	Empresa VOLVO	26/06	625	
	SIPAT na empresa PEPSICO ELMA CHIPS	12/08	303	
CJ (3)	Comunidade Escola Donatila Caron dos Anjos	08/06	67	515
	Parceria SESC da Esquina e Escola Estadual Nilo Brandão	10/08	88	
	Escola Dona Lula	14/08	360	
MZ (11)	Aniversário da Rua da Cidadania da Matriz	18/05	193	1.556
	SESC da Esquina/Praça do Relógio das Flores	22/05	75	
	SESC da Esquina	28/05	189	
	SESC Centro – Procissão Corpus Christi / Av.; Cândido de Abreu	30/05	321	
	Educação Especial Nilza Tarluce	18/06	68	
	SESC da Esquina	19/06	167	
	SESC da Esquina/SENAC	25/06	313	
	LUIBI CONSTRUÇÕES	09/07	26	
	Construção Civil – Rua Júlia da Costa – Bairro Bigorrião	16/07	33	
	SESC da Esquina	18/07	153	
	Construção Civil – Rua Marcelino Champagnat – Bairro Mercês	26/07	18	
PN (7)	SESC Centro/CEASA	01/05	269	1.408
	Comunidade Escola Joana Raska	04/05	241	

	PARANÁ EM AÇÃO	11/05	285	
	Comunidade Escola Vila Zanon	19/05	57	
	Comunidade Escola Maria Zeglin	25/05	133	
	Mutirão do Trabalho – Rua da Cidadania	08/06	213	
	Justiça do Bairro	10/08	210	
PR (6)	Comunidade Escola Papa João XXIII	04/05	96	538
	SESC Água Verde/DSPR	11/05	236	
	Construção Civil/Obra Rua Rio Grande do Sul - Água Verde	24/05	22	
	Comunidade Escola Itacilina Bittencourt	25/05	93	
	Comunidade Escola Adriano Robine	25/05	38	
	Comunidade Escola Adriano Robine	10/08	53	
SF (1)	Associação COPEL	22/06	115	115
Plantão Rodoviária /Entrega de material informativo (2)		29/05	8000	10.000
		30/05	2000	
			Sub-Total 2	15.293
Total de pessoas abordadas (Sub-Total 1 + Sub-Total 2)				17.657

FONTE: Centro de Saúde Ambiental

Treinamento

Na data de 09/05 foi realizado pelas biólogas, pedagoga e técnicos da FUNASA da empresa Saneamento Ambiental Urbano – SAU o treinamento “**Identificação de larvas do *Aedes aegypti***” para os biólogos dos Distritos Sanitários.

Ações de controle de Zoonoses e Vetores

NÚMERO DE SOLICITAÇÕES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE ANIMAIS	
PERÍODO	Nº DE SOLICITAÇÕES
1º QUADRIMESTRE	3.867 *
2º QUADRIMESTRE	4.249 *
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	8.116

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores

Obs: em virtude da lei complementar 141/2012 a atividade relacionada a remoção de animais mortos está sendo assumida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente mas ainda em parceria com a SMS. 3.543(1º quadrimestre) e 3.917 (2º quadrimestre) solicitações referem-se ao recolhimento destes animais mortos .

APREENSÃO	2013	
	1º QUADRIM	2º QUADRIM
Remoção de animais mortos	2.858	3.092
Apreensão de animais (Cães, eqüinos, felinos,...).	230	242
Material p/ investigação da raiva (LACEN)	187	707
Cães observados	13	10
Animais vacinados	76	99
TOTAL	3.364	4.150

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores

Obs: em virtude da lei complementar 141/2012 a atividade relacionada a remoção de animais mortos está sendo assumida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente mas ainda em parceria com a SMS

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À FAUNA SINANTRÓPICA	
PERÍODO	ORIENTAÇÕES
1º QUADRIMESTRE	669
2º QUADRIMESTRE	256
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores

Fauna Sinantrópica (aranhas, morcegos, escorpiões, pombos, etc.).

DES RATIZAÇÃO	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013
Especial (156, ofícios, etc.).	4.698	2.732
Ações programadas em áreas críticas (sub-habitações, alagamentos, etc...).	11.283	12.560
TOTAL	15.757	15.292

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores

As equipes das Unidades de Saúde e Vigilâncias à Saúde da SMS desenvolvem ações educativas, de prevenção e controle da leptospirose mantendo equipes de agentes para controle do vetor (rato), todas estas ações não são suficientes se as pessoas não participarem desse controle principalmente evitando alimentos de fácil acesso aos ratos.

Foram orientados 15.292 moradores sobre o tema leptospirose e controle de roedores, realizado inspeção, avaliação e aplicação de raticida quando necessário em 299.707 m lineares (equivalente à pesquisa de 14.985 imóveis, aproximadamente) de córregos, rios e valetas.

Outras ações:

- ✓ Visita técnica para avaliação de risco transmissão da leptospirose (casos confirmados encaminhados pela CVE).
- ✓ Busca ativa leptospirose canina.
- ✓ Monitoramento de Praças do anel central e Terminais de ônibus.

Vigilância da qualidade da Água para consumo humano

Água de abastecimento público (SANEPAR) e fontes alternativas

Análises de amostras de água da SANEPAR realizadas por parâmetro analisado e total no período		
Ano: 2013		
Parâmetros Analisados	1º QUADRIM	2º QUADRIM
Turbidez	325	335
Ph	245	245
Cor	196	235
Cloro Residual Livre	325	405
Flúor	377	365
Microbiológico:		
Contagem padrão em placa a 35°C	49	69
<i>Pseudomonas spp</i>	194	248
Coliformes totais	325	405
<i>Escherichia coli</i>	325	405
THM	22	10
Agrotóxicos	293	Programado para 3º Quadrimestre
Físico Químico	480	Programado para 3º Quadrimestre
TOTAL DE ANÁLISES	3156	2722

FONTE: Centro de Saúde Ambiental/Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

Análises de amostras de água de Fontes Alternativas		
Ano: 2013		
	1º QUADRIM	2º QUADRIM
N.º de fontes monitoradas	18	17
Parâmetros Analisados (Microbiológico)		
Contagem padrão em placa a 35°C *	1	1
<i>Pseudomonas spp</i>	19	17
Coliformes totais	19	17
<i>Escherichia coli</i>	19	17
TOTAL DE ANÁLISES	58	51

FONTE: Centro de Saúde Ambiental/Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

2º QUADRIMESTRE DE 2013

Em relação à água de abastecimento público foram detectados 08 pontos com cloro abaixo de 0,2 mg/L, os quais foram informados à concessionária para a adoção das devidas providências.

A companhia de saneamento realizou descargas de cloro na rede, e novas leituras do cloro residual foram realizadas tanto pela SANEPAR como pela equipe do VIGIAGUA, sendo que todos os valores apresentaram-se satisfatórios. Esclarecemos que as ações de vigilância têm contemplado as solicitações para a realização das ligações que permitam a eliminação das pontas de rede.

Foram detectados ainda neste quadrimestre, 05 pontos com presença de Coliformes Totais e 01 ponto com presença de alumínio na concentração de 0,27mg/L, cujo valor máximo permitido é 0,20mg/L.

Em relação a presença dos Coliformes Totais, a Portaria MS nº 2914/2011, artigo 27 e Anexo I estabelece: “Ausência de Coliformes Totais em 100 ml em 95 % das amostras examinadas no mês” para sistemas ou soluções alternativas que abastecem a partir de 20.000 habitantes. Desta forma tolera-se a presença de Coliformes Totais em 5% das amostras/mês.

Informamos, portanto que a água da concessionária tem se mantido dentro do Padrão de Potabilidade.

Ocorrências registradas pelo Programa de Saúde do Trabalhador da SMS/Curitiba		
Ano: 2013		
OCORRÊNCIAS	1º QUADRIM	2º QUADRIM
	2013	2013
Acidentes de Trabalho notificados	96	77
Óbitos notificados	10	12
Doenças relacionadas ao Trabalho notificados	05	08
TOTAL	111	97

FONTE: Centro de Saúde Ambiental/Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

A tabela acima demonstra as atuações realizadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador pelas equipes dos Distritos Sanitários, relativas às inspeções em ambientes de trabalho buscando a redução ou a eliminação dos riscos à saúde do trabalhador, através da investigação de óbitos, acidentes graves e doenças relacionadas ao trabalho, com intervenção nas causas, além da análise e descrição de postos de trabalho para estabelecimento de nexos causais.

A equipe do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) Municipal de Curitiba procede a triagem dos casos, recebidos eletronicamente por sistema de informação, com o intuito de priorizar as situações relativas a doenças, óbitos, acidentes graves (amputações, queimaduras, esmagamentos, fraturas), intoxicações e de análise de posto de trabalho, para encaminhamento aos DS e investigação. Após a investigação e conclusão positiva de relação com o trabalho, os casos são notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) por se tratarem de agravos que constam da lista nacional de doenças acidentes e agravos de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 104, de 25 de Janeiro de 2011).

Ações Educativas realizadas no 2º quadrimestre de 2013:

- ✓ MAIO/2013 - Participação do CEREST na SIPAT EMBRATEL. Abordagem sobre ergonomia, CEREST Curitiba, Abertura de CAT para as Doenças Ocupacionais, Noções Previdenciárias- Afastamentos B31, B91.
- ✓ MAIO/2013 – Participação do CEREST na Capacitação para trabalhar com a ferramenta do SINAN e TABWIN em Saúde do Trabalhador, para Regionais de Saúde do Estado.
- ✓ JUNHO/2013 – Participação do CEREST no Encontro Internacional sobre o Amianto e Agrotóxico - Municípios pelo Banimento do Amianto - Para o fortalecimento da Agroecologia- Captação de Recursos para a produção de alimentos.

- ✓ JUNHO/2013 - Projeto Ver SUS - Reunião com alunos do curso Técnico em Meio Ambiente – (FIOCRUZ) – participantes do MST, realizado orientações sobre o funcionamento do CEREST e posteriormente discussão e visita técnica na ACAMPA e UPET.
- ✓ JUNHO/2013 - Treinamento para diagnóstico de doenças relacionadas à exposição ao asbesto/amianto párea profissionais da VISAT e profissionais da saúde das UBS/ESF.
- ✓ JULHO/2013 – Implantação do projeto piloto de catadores de materiais recicláveis na UBS Capanema/DSMZ

6 – GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

No âmbito da gestão da rede municipal de saúde, desde o início de 2013, um grande esforço vem sendo realizado pelo atual corpo dirigente da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, no sentido de serem qualificadas as ações de planejamento e gestão do SUS-Curitiba. A partir deste esforço, foram elencados quatro objetivos prioritários, quais sejam:

- Fortalecer a gestão participativa, o controle social e a descentralização da gestão na rede municipal de saúde, e contribuir com o desenvolvimento da gestão interfederativa do SUS, de modo solidário, compartilhado e corresponsável, conforme os dispositivos previstos no Decreto Presidencial 7508/2011.
- Implementar as políticas de Comunicação e Informação, e de Informática da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, compreendendo as áreas como uma dimensão estratégica da Política Municipal de Saúde.
- Estruturar e implementar política de desenvolvimento de pessoas, buscando maior satisfação e qualificação dos trabalhadores, por meio de PCCS e Educação Permanente, e fortalecer a política de integração Ensino-Serviço.
- Qualificar a gestão sobre infraestrutura e logística e fortalecer a gestão orçamentária e financeira exercida pela Secretaria Municipal de Saúde, buscando maior eficiência e transparência do uso dos recursos, conforme os dispositivos da Lei Complementar 141/2012.

Este objetivos, a partir do processo de planejamento da SMS, foram desdobrados em estratégias e produtos, de modo a serem adequadas as condições para suas respectivas concretizações.

Desde o início deste ano, um grande desafio para a atual gestão tem sido o abastecimento de insumos e medicamentos nas Unidades Municipais de Saúde, haja vista a ausência de estoque estratégico no almoxarifado quando do início de 2013. Neste sentido, intensas ações vêm sendo desencadeadas, visando a evitar o desabastecimento nos serviços. Um exemplo de ação foi a formação de uma sala de situação sobre este quesito específico (insumos e medicamentos), com a participação de gestores de diferentes setores da SMS, de maneira a possibilitar respostas em tempo hábil às situações apresentadas.

Atualmente, a partir das ações desenvolvidas, as situações de escassez destes itens, apesar de ainda existentes, é menos intensa quando comparada aos primeiros meses do ano. Entretanto, é fato que ainda não conseguiu-se restabelecer o estoque estratégico do almoxarifado da SMS. Tal recomposição está calculada em aproximadamente 12 milhões de reais, de maneira que atualmente, frente a indisponibilidade de recursos financeiros para tal ação, mostra-se improvável a recomposição completa do estoque estratégico em curto prazo.

Dado este contexto, a gestão da SMS organizou-se de modo a monitorar permanentemente o abastecimento das Unidades, desencadeando ações de modo imediato nas situações necessárias. Para tanto foi implantada uma Diretoria Administrativa, responsável pelos processos de compras, licitações e obras da SMS, bem como pelo monitoramento de todos os contratos e convênios desta Secretaria.

Esta diretoria encontra-se subordinada à Superintendência Executiva, assim como a também criada Diretoria de Planejamento e Monitoramento, que tem como função a construção de instrumentos de gestão que permitam a qualificação das ações desenvolvidas na SMS, bem como monitorar junto às diversas áreas a execução dos produtos planejados, facilitando espaços coletivos de gestão que permitam as tomadas de decisão, bem como a definição do andamento da política municipal de saúde.

Também encontram-se subordinadas à Superintendência Executiva uma área específica voltada a gestão de pessoas e a Assessoria de Tecnologia da Informação. A primeira objetiva fortalecer a relação da gestão com os trabalhadores, bem como a implementação de ações que visem à efetivação de uma política de desenvolvimento de pessoas. Já a Assessoria de Tecnologia da Informação (TI) organizou-se de maneira a viabilizar a utilização instrumental da TI para o alcance de melhorias nos processos de trabalho e para a qualificação das informações geradas.

Deve igualmente ser ressaltado o esforço de efetivação da gestão da política municipal da saúde no contexto interfederativo. Um conjunto de ações tem sido desenvolvido em busca da qualificação da relação do SUS-Curitiba com os municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com interface direta com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA-PR). Neste sentido têm sido estudadas as relações da rede municipal de serviços assistenciais com outros municípios, com o levantamento de ofertas e demandas, bem como de utilização destes serviços.

Tal esforço vem ocorrendo no contexto da demanda de organização dos sistemas municipais de saúde de acordo com o Decreto 7.508/2011 que prevê, dentre outros pontos, a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) nas regiões de saúde.

Por último, também vale destacar o empenho da atual gestão para a implementação da efetiva gestão participativa junto aos trabalhadores e usuários do Sistema. No contexto do envolvimento dos trabalhadores, é diretriz do corpo dirigente da SMS a implementação de colegiados de gestão em todos os serviços, setores e áreas da Secretaria. Tais colegiados devem servir de espaços para a concretização da gestão participativa, a partir da possibilidade da horizontalização das relações decorrente de reuniões

periódicas entre gestores e trabalhadores, com o intuito de proporcionar discussões de processos de trabalho, bem como de demais questões pertinentes à qualificação do trabalho realizado.

No âmbito da participação da comunidade na gestão do SUS-Curitiba, deve ser destacado o processo de construção e realização, até o presente momento, de 109 Conferências Locais e nove Conferências Distritais de Saúde. A efetivação destas conferências foram intensamente apoiadas pela gestão, e todo este processo foi compreendido de maneira bastante positiva pela mesma.

Também têm sido desencadeadas ações que visam ao fortalecimento dos conselhos de saúde, nas diferentes esferas, através da priorização da gestão nos processos de construção da política de modo articulado com o Controle Social.

Na sequência deste relatório segue conjunto de informações relacionadas ao Desenvolvimento de Recursos Humanos da SMS e à Ouvidoria do SUS-Curitiba.

6.1 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Capacitação e Educação permanente

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM EVENTOS/CURSOS COM CERTIFICAÇÃO REALIZADAS PARA PROFISSIONAIS DA SMS

CURSOS/EVENTOS	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Nº de Eventos	16	15		
Nº de participantes	1215	1271		
Horas	67	125		
Total de horas – curso a curso	4618	9264		

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

**ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇO REALIZADAS PELAS USs, DSs e CENTROS PARA
PROFISSIONAIS DA SMS**

CURSOS/EVENTOS	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Nº de Eventos	76	125		
Nº de participantes	1261	2076		
Horas	160	330		
Total de horas – curso a curso	2232	3544		

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde. Dados computados até 31/08/2013.

**ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇO REALIZADAS PELAS USs, DSs E CENTROS PARA ACS E AGENTES DA
DENGUE**

CURSOS/EVENTOS	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Nº de Eventos	3	-		
Nº de participantes	32	-		
Horas	6	-		
Total de horas – curso a curso	64	-		

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

O PROGRAMA ALFABETIZANDO COM SAÚDE DA SMS

PROGRAMA ALFABETIZANDO COM SAÚDE	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Número de turmas	9	10		
Total de alunos	54	67		
Número de voluntários	16	20		
Número de Capacitações para os voluntários	2	4		

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

Obs: As turmas de alfabetização não possuem um prazo de início e fim, variam conforme o ritmo de aprendizado dos alunos e a disponibilidade do voluntário alfabetizador. O nº de alunos também variam.

ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA SMS CURITIBA

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
PESQUISAS ANALISADAS	4	01		
Quanto à ética e campo de pesquisa				
PESQUISAS ANALISADAS	20	31		
Quanto ao campo de pesquisa				
Total de pesquisas analisadas	24	32		
Total de pesquisadores envolvidos	70	119		
Total de reuniões	3	05		

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

LIBERAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS DA SMS PARA CURSOS/EVENTOS EXTERNOS

	1º Quadrim 2013		2º Quadrim 2013		3º Quadrim 2013		TOTAL 2013	
CURSO/EVENTO	Nº	Total de horas	Nº	Total de horas	Nº	Total de horas	Nº	Total de horas
Doutorado	5	2500	1	1.200				
Mestrado	4	3200	2	2.305				
Especialização	10	5554	10	4.145				
Graduação	5	5060	3	3.832				
Aperfeiçoamento	1	200	3	732				
Cursos	20	502	49	1.725				
Congressos/Reuniões	55	1573	113	2.937				
TOTAL	100	18.589	181	16.876				

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde. Dados computados até 31/08/2013.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS DA SMS EM CURSOS EXTERNOS, CUSTEADOS PELA SMS, por quadrimestre, no ano de 2013.

	1º Quadrim 2013				2º Quadrim 2013			
Cursos Custeados	Nº CURSO	nº par ticipantes	investimento R\$	CH	Nº CURSO	nº participantes	investimento R\$	CH
<i>Aperfeiçoamento</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Especialização</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos/Congresso	-	-	-	-	07	79	R\$25.798,20	2.216
Total	0	0	0	0	07	79	R\$25.798,20	2.216

Fonte: COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. DADOS COMPUTADOS ATÉ 31/08/2013.

Quadro demonstrativo das concessões de BOLSAS DE ESTUDO de contrapartida de convênios, SEM CUSTOS para a Secretaria Municipal da Saúde, por quadrimestre, no ano de 2013.

BOLSAS SEM CUSTOS	1º Quadrim 2013			2º Quadrim 2013		
NÍVEL	nº de bolsas	valor de referência das bolsas - R\$	horas total	nº de bolsas	valor de referência das bolsas - R\$	horas total
<i>Médio</i>	29	116.910,00	28.368	15	R\$ 64.428,00	25.800
Graduação	-	-	-	-	-	-
Pós-Graduação: Aperfeiçoamento	4	2.800,00	32	-	-	-
Pós-Graduação: Especialização	136	820.946,32	50.420	-	-	-
Congresso	-	-	-	-	-	-
Total	169	940.656,32	78.820	15	R\$ 64.428,00	25.800

Fonte: COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. DADOS COMPUTADOS ATÉ 31/08/2013.

Quadro distributivo do número de **ALUNOS** EM AULAS PRÁTICAS E EM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO, VISITAS TÉCNICAS E RESIDÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO por setor e por escolaridade, no **1º SEMESTRE** de 2013

Setores da SMS	Educação Nível Superior	Educação Nível Médio	Total
D.S. Bairro Novo	564	225	789
D.S. Boa Vista	288	136	424
D.S. Boqueirão	122	141	263
D.S. Cajurú	453	25	478
D.S. CIC	588	0	588
D.S. Matriz	454	16	470
D.S. Pinheirinho	223	59	282
D.S. Portão	195	66	261
D.S. Sta. Felicidade	273	24	297
CMUM/ SAMU/SIATE	618	427	1045
Nível Central	39	27	66
Residências	97	0	97
Visitas	347	83	430
Palestras	80	0	80
Extensão Universitária	7	0	7
Total	4348	1229	5577

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

6.2 OUVIDORIA DA SAÚDE

Total e Percentual de Solicitações realizadas a Ouvidoria da Saúde por Distrito Sanitário e período. Ano 2013										
DS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Bairro Novo	28	14	27	31	20	48	42	39	249	9,98%
Boa Vista	27	21	23	45	27	34	42	38	257	10,30%
Boqueirão	30	21	28	59	37	29	42	71	317	12,71%
Cajuru	27	35	14	36	34	35	29	27	237	9,50%
CIC	51	32	70	46	66	43	47	65	420	16,84%
Matriz	16	8	12	65	44	63	19	20	247	9,90%
Pinheirinho	49	24	24	50	26	27	82	69	351	14,07%
Portão	39	39	35	30	23	33	26	31	256	10,26%
Santa Felicidade	27	13	24	19	13	28	21	15	160	6,42%
TOTAL	294	207	257	381	290	340	350	375	2494	

Fonte: Ouvidoria/SMS

Total e Percentual de Elogios realizados a Ouvidoria da Saúde por Distrito Sanitário e período. Ano: 2013										
DS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Bairro Novo	17	7	16	11	16	6	8	9	90	10,34%
Boa Vista	18	5	24	14	17	18	16	20	132	15,17%
Boqueirão	4	7	21	7	8	11	11	11	80	9,20%
Cajuru	13	16	16	25	18	17	25	22	152	17,47%
CIC	10	3	3	13	15	11	18	16	89	10,23%
Matriz	3	3	10	4	5	5	9	5	44	5,06%
Pinheirinho	13	4	9	18	19	14	17	14	108	12,41%
Portão	6	10	7	20	12	25	16	28	124	14,25%
Santa Felicidade	10	3	9	7	7	8	2	5	51	5,86%
TOTAL	94	58	115	119	117	115	122	130	870	

Fonte: Ouvidoria/SMS

Total e Percentual de Reclamações realizados a Ouvidoria da Saúde por Distrito Sanitário e período. Ano: 2013										
DS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Bairro Novo	105	78	95	132	89	101	81	91	772	12,44%
Boa Vista	149	111	111	151	123	129	117	122	1013	16,33%
Boqueirão	86	58	64	89	100	94	78	92	661	10,65%
Cajuru	119	85	107	146	101	119	120	96	893	14,39%
CIC	109	79	65	125	84	71	65	86	684	11,02%
Matriz	28	27	35	56	43	46	62	63	360	5,80%
Pinheirinho	74	54	82	91	105	73	77	92	648	10,44%
Portão	72	66	69	102	109	95	103	98	714	11,51%
Santa Felicidade	49	49	45	65	72	72	52	56	460	7,41%
TOTAL	791	607	673	957	826	800	755	796	6205	

Fonte: Ouvidoria/SMS

Total e Percentual de Manifestações realizadas a Ouvidoria da Saúde por período. Ano: 2013										
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Solicitações	294	207	257	381	290	340	350	375	2494	25,95%
Elogios	94	58	115	119	117	115	122	130	870	9,05%
Reclamações	791	607	673	957	826	800	755	796	6205	64,56%
Outras							18	24	42	0,44%
TOTAL	1179	872	1045	1457	1233	1255	1245	1325	9611	

Fonte: Ouvidoria/SMS

Total e Percentual de Reclamações realizadas a Ouvidoria da Saúde por período.
Ano: 2013

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	% POR TIPO
Atendimento Profissional					172	171	179	191	713	22,44%
Demora no Atendimento					43	55	41	31	170	5,35%
Exame de Coleta na UMS					0	1	1	1	3	0,09%
Exames para Lab. Credenciados					1	0	2	0	3	0,09%
Falta de Profissional ao Trabalho					19	19	20	20	78	2,46%
Fluxo de Atendimento					47	64	76	90	277	8,72%
Linha Telefônica					13	19	19	27	78	2,46%
Medicamentos					82	22	39	33	176	5,54%
Outros					21	21	15	8	65	2,05%
Programas - Atenção Nutricional (Leite e Dietas)					1	2	0	2	5	0,16%
Programas - Controle do Tabagismo					4	2	0	2	8	0,25%
Programas - DST/AIDS					0	2	0	2	4	0,13%
Programas - Hipertensão/Diabetes					3	7	2	0	12	0,38%
Programas - Mãe Curitibana					16	7	8	13	44	1,38%
Programas - Saúde Bucal					7	5	8	2	22	0,69%
Programas - Saúde da Criança					1	0	2	0	3	0,09%
Programas - Saúde Mental					2	3	4	5	14	0,44%
Programas - Transporte Social					1	4	4	0	9	0,28%
Quantidade de Profissionais					69	78	54	63	264	8,31%
Recursos Humanos – Outros					3	11	9	4	27	0,85%
Recursos Materiais - Conservação e Limpeza Externa					0	1	1	0	2	0,06%
Recursos Materiais - Construção e Reforma					0	1	3	3	7	0,22%
Recursos Materiais - Equipamentos/Aparelhos					4	7	11	9	31	0,98%
Recursos Materiais - Higiene e Limpeza					1	3	2	4	10	0,31%
Recursos Materiais - Material de Consumo					13	7	3	5	28	0,88%
Recursos Materiais - Material Médico Hospitalar					15	23	12	16	66	2,08%
Recursos Materiais - Material Permanente					0	3	1	3	7	0,22%
Recursos Materiais – Outros					8	18	5	5	36	1,13%
Recursos Materiais – Vacinas					8	4	3	9	24	0,76%
Recusa de Atendimento					61	50	54	38	203	6,39%
TOTAL	0	0	0	0	826	800	755	796	3177	

Fonte: Ouvidoria/SMS

Total e Percentual de Solicitações realizadas a Ouvidoria da Saúde por UPA e período. Ano: 2013										
UPA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Boqueirão	17	10	16	13	11	11	19	13	110	12,75%
Boa Vista	18	12	15	25	14	17	26	20	147	17,03%
Campo Comprido	8	11	13	23	11	10	11	16	103	11,94%
CIC	7	5	10	12	5	9	8	11	67	7,76%
Cajuru	9	2	2	6	4	4	5	9	41	4,75%
Fazendinha	17	10	8	17	17	9	12	12	102	11,82%
Pinheirinho	27	24	8	21	17	21	23	37	178	20,63%
Sítio Cercado	7	11	17	15	17	15	13	20	115	13,33%
TOTAL	110	85	89	132	96	96	117	138	863	

Fonte: Ouvidoria/SMS

Total e Percentual de Elogios realizados a Ouvidoria da Saúde por UPA e período. Ano: 2013										
UPA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Boqueirão	3	2	4	2	7	2	8	2	30	10,68%
Boa Vista	9	8	5	13	7	7	3	10	62	22,06%
Campo Comprido	4	6	6	4	4	2	8	6	40	14,23%
CIC	2	0	1	2	0	1	1	3	10	3,56%
Cajuru	3	4	4	4	9	4	9	8	45	16,01%
Fazendinha	5	3	1	7	0	7	2	5	30	10,68%
Pinheirinho	1	1	5	3	3	3	5	6	27	9,61%
Sítio Cercado	5	7	2	0	2	1	6	14	37	13,17%
TOTAL	32	31	28	35	32	27	42	54	281	

Fonte: Ouvidoria/SMS

Total e Percentual de Reclamações realizados por UPA e período. Ano: 2013										
UPA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Boqueirão	27	23	36	39	42	61	48	61	337	14,26%
Boa Vista	30	16	21	21	37	67	39	39	270	11,43%
Campo Comprido	31	30	14	41	33	32	36	34	251	10,62%
CIC	20	9	20	42	35	33	43	31	233	9,86%
Cajuru	26	22	14	40	38	43	41	34	258	10,92%
Fazendinha	25	14	25	55	48	60	81	61	369	15,62%
Pinheirinho	20	21	38	36	55	57	60	54	341	14,43%
Sítio Cercado	20	26	21	47	47	46	52	45	304	12,87%
TOTAL	199	161	189	321	335	399	400	359	2363	

Fonte: Ouvidoria/SMS

7. ACOMPANHAMENTO DA PROGRAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2013

A Programação Anual de Saúde (PAS) do ano de 2013 da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba é decorrente do Plano Municipal de Saúde do período de 2010 a 2013, tendo sido aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, de acordo com as preconizações normativas existentes no contexto da gestão do SUS.

Tal instrumento do planejamento vem sendo rotineiramente monitorado pela Diretoria de Planejamento, bem como pelas respectivas áreas da Secretaria, de maneira a serem adequadas as condições que permitam a execução dos produtos contidos nesta Programação.

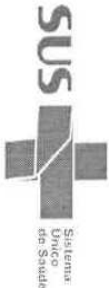
A PAS 2013 contém 261 ações previstas, de modo que até o final do segundo quadrimestre de 2013, 142 ações já haviam sido realizadas integralmente, 72 foram parcialmente executadas e 47 ainda não haviam sido realizadas. Tais números correspondem a 54,4% das ações já executadas, e 82% das ações quando somadas aquelas já executadas e as parcialmente realizadas. É pretensão da gestão da SMS a execução da totalidade dos produtos previstos.

ANEXO I

RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO (JANEIRO A AGOSTO DE 2013)

MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Despesas Empenhadas



Janeiro a Agosto/2013	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto
Despesa Corrente								
Pessoal	35.462.479,36	34.771.069,57	35.889.033,23	37.737.265,97	38.650.293,02	55.036.126,75	40.314.483,28	41.819.259,35
Custeio	37.758.847,21	44.306.341,57	71.750.089,99	70.076.306,42	83.887.645,03	72.656.415,20	89.360.233,96	62.399.238,83
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	93.414,90	178.820,00	475.421,26	578.601,11
Total	73.221.326,57	79.077.411,14	107.639.123,22	107.813.572,39	122.631.352,95	127.871.361,95	130.150.138,50	104.797.099,29

Total : R\$ 853.201.386,01

Fonte: SMS/NAF
Período: 1º e 2º Quadrimestre/13

Despesas Empenhadas

Despesa	%S/Rec.		Recursos Vinculados	%S/Rec. Vinculad.	%S/ %S/ Total
	Recursos Próprios	Prop.			
319000-PESSOAL E ENCARGOS	319.680.010,53	87,15	37,47	0,00	-
329021-JUROS SOBRE A DÍVIDA POR CONTRATO	-	0,00	-	0,00	-
332093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	0,00	-	0,00	-
333093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	0,00	-	0,00	-
335039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	8.996.365,31	2,45	1,05	0,00	-
335092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	0,00	-	0,00	-
339030-MATERIAL DE CONSUMO	3.032.336,63	0,83	0,36	2,58	1,47
339032-MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	2.196.323,69	0,60	0,26	3,39	1,94
339033-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	116.609,93	0,03	0,01	0,01	0,00
339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	522.843,66	0,14	0,06	0,18	0,10
339037-LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	965.816,58	0,26	0,11	1,12	0,64
339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	26.266.729,56	7,16	3,08	79,88	45,54
339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.520.400,58	1,23	0,53	12,63	7,20
339093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.829,62	0,00	0,00	0,00	-
339133-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	68.525,00	0,02	0,01	0,00	-
339139-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	68.022,89	0,02	0,01	0,01	0,00
449051-OBRAS E INSTALAÇÕES	6.800,00	0,00	0,00	0,12	0,07
449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	362.699,09	0,10	0,04	0,08	0,05
Total por origem dos recursos	366.809.313,07	100	42,99	486.392.072,94	100,00 57,01
Total Geral	853.201.386,01				

Execução por Blocos de Financiamento

2º Quadrimestre

Fonte de Financiamento	Receitas	% s/total	Despesas	% s/total
303-2013-Saude - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	318.673.114,03	41,50	366.496.237,37	42,95542
363-2013-Termo de Cooperação Técnica nº 030/04 - SESA - SAMU	3.758.002,76	0,49	2.204.498,12	0,26
369-2013-Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's	24.727.658,23	3,22	39.661.899,59	4,65
385-2013-Convênio nº 025/2012 - SESA/FUNSAÚDE	716.592,37	0,09	581.729,73	0,07
386-2013-Convênio nº 026/2012 - SESA/FUNSAÚDE	130.069,30	0,02	1.476.005,32	0,17
495-2013-Atenção Básica	49.903.382,29	6,50	45.098.500,54	5,29
496-2013-Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospital	352.029.856,06	45,84	378.826.374,51	44,40
497-2013-Vigilância em Saúde	7.274.358,52	0,95	7.700.834,81	0,90
498-2013-Assistência Farmacêutica	5.612.289,96	0,73	9.916.545,49	1,16
499-2013-Gestão do SUS	577.704,71	0,08	347.281,51	0,04
500-2013-Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	2.827.887,35	0,37	566.666,66	0,07
510-2013-Taxas - Exercício Poder de Polícia	1.445.785,26	0,19	313.075,70	0,04
Outras Receitas (Conv., Multas, etc.)	102.356,96	0,01	11.736,66	0,00
Total geral	767.881.414,76	100,00	853.201.386,01	100,00

Saldo de Aplicação Financeira

Fundo Municipal de Saúde – 2013

DATA	SALDO (R\$)
01/01/2013	30.035.238,42
01/02/2013	52.387.113,31
01/03/2013	62.630.567,88
01/04/2013	57.740.533,34
01/05/2013	54.111.862,68
01/06/2013	30.538.296,31
01/07/2013	18.314.810,61
01/08/2013	13.301.155,37
01/09/2013	14.851.053,95

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2013 - BIMESTRE JULHO - AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (L.C. 141/2012, art. 25)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
			JAN a AGO / 2013	%
		(a)	(b)	(b / a)
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDAS (I)	1.925.245.000,00	1.935.245.000,00	1.251.055.024,91	64,85
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	404.000.000,00	404.000.000,00	305.492.618,07	75,62
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	262.000.000,00	262.000.000,00	174.330.333,62	66,54
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	985.002.000,00	985.002.000,00	560.606.211,01	56,84
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	149.000.000,00	149.000.000,00	106.646.410,52	71,57
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	22.063.000,00	22.063.000,00	14.186.575,21	64,30
Dívida Ativa dos Impostos	77.146.000,00	77.146.000,00	42.536.947,31	55,14
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	36.032.000,00	36.032.000,00	27.253.929,21	75,64
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.301.450.000,00	1.301.450.000,00	869.111.790,58	66,78
Cota-Parte FPM	254.000.000,00	254.000.000,00	142.614.377,63	56,15
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	27.667,72	276,88
Cota-Parte IPVA	296.000.000,00	296.000.000,00	267.144.463,93	90,25
Cota-Parte ICMS	730.000.000,00	730.000.000,00	468.945.653,61	64,23
Cota-Parte IPQ - Exoneração	12.600.000,00	12.600.000,00	7.673.014,43	60,90
Compensação Financeira Proveniente de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	6.840.000,00	6.840.000,00	4.706.593,20	68,81
Outras	-	-	-	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	3.226.695.000,00	3.236.695.000,00	2.120.166.815,57	65,50

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
			JAN a AGO / 2013	%
		(a)	(b)	(b / a)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	595.305.000,00	617.195.000,00	439.692.424,94	71,24
Da União para o Município	527.905.000,00	559.795.000,00	414.992.424,94	74,13
Do Estado para o Município	-	-	-	0,00
Demais Municípios para o Município	-	-	-	0,00
Outras Receitas do SUS	57.400.000,00	57.400.000,00	24.700.000,00	43,03
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	8.697.000,00	8.797.000,00	5.977.874,20	68,05
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.753.000,00	3.753.000,00	2.112.594,27	56,30
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	607.755.000,00	629.745.000,00	447.782.893,41	73,68

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			JAN a AGO / 2013	%	JAN a AGO / 2013	%
		(a)	(b)	(b / a) x 100	(c)	(c / b) x 100
DESPESAS CORRENTES	1.096.971.000,00	1.144.857.816,80	851.869.296,12	74,41	820.095.833,75	96,28
Personal e Encargos Sociais	454.695.000,00	460.918.359,00	319.680.010,50	68,36	319.680.010,50	69,36
Juros e Encargos da Dívida	1.478.000,00	1.478.000,00	-	0,00	-	0,00
Outras Despesas Correntes	642.718.000,00	682.461.457,80	532.189.285,62	77,98	500.415.823,25	73,78
DESPESAS DE CAPITAL	36.267.000,00	20.642.400,37	1.326.257,27	6,42	237.238,94	1,78
Investimentos	34.462.000,00	18.837.400,37	1.326.257,27	7,04	237.238,94	1,78
Inversões Financeiras	-	-	-	0,00	-	0,00
Amonização da Dívida	1.805.000,00	1.805.000,00	-	0,00	-	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	1.135.158.000,00	1.165.500.217,17	853.195.553,39	73,20	820.332.272,69	70,64

DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			JAN a AGO / 2013	%	JAN a AGO / 2013	%
		(a)	(b)	(b / a) x 100	(c)	(c / b) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	0,00	-	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	0,00	-	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	607.772.000,00	638.038.810,87	486.705.148,84	77,04	463.237.658,72	66,28
Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	537.775.000,00	565.636.738,55	441.869.538,81	81,79	426.064.507,18	75,75
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	0,00	-	0,00
Outros Recursos	69.997.000,00	72.200.072,25	44.815.611,78	64,25	37.153.151,54	45,51
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	0,00	-	0,00
RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS (1)	-	-	-	0,00	-	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (2)	-	21.487,20	21.487,20	0,00	21.487,20	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	0,00	-	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	607.772.000,00	638.060.298,00	486.726.635,84	77,05	463.259.145,92	66,27
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	527.386.000,00	527.439.919,17	366.468.917,55	69,48	357.073.126,77	67,70

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII) = (VI / III) x 100 - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% **	17,28%
--	---------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VI - 15)/100 x III]	7,28%
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2012	4.290.728,98	6.952,50	3.112.422,37	1.171.354,11	4.290.728,98
Inscritos em 2011	320.729,60	25,80	23.061,00	297.642,80	320.729,60
Inscritos em 2010	157.637,11	-	-	157.637,11	157.637,11
Inscritos em 2009	222.601,26	-	-	222.601,26	222.601,26
Inscritos em 2008	19.781,84	-	-	19.781,84	19.781,84
Inscritos em 2004	30,00	-	-	30,00	30,00
Total	5.011.908,79	6.978,30	3.135.483,37	1.869.947,12	5.011.908,79

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, §1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesa cancelada no exercício de referência (I)	Saldo Final (Não Aplicado)
Inscritos em 2012	6.952,50	-	6.952,50
Inscritos em 2011	25,80	-	25,80
Total	6.978,30	-	6.978,30

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesa cancelada no exercício de referência (I)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2012	-	-	-
Total	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			JAN a AGO / 2013	%	JAN a AGO / 2013	%
		(a)	(b)	(b / a) x 100	(c)	(c / b) x 100
Atenção Básica	530.554.000,00	542.823.393,78	376.896.320,69	69,44	365.851.706,69	67,24
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	579.993.000,00	597.527.317,38	459.136.677,50	76,84	447.042.658,32	74,30
Suporte Profilático e Terapêutico	24.711.000,00	16.329.500,00	17.452.557,80	70,61	15.434.957,48	87,78
Vigilância Sanitária	10.384.000,00	10.657.500,00	7.250.261,77	68,01	6.374.843,25	86,99
Vigilância Epidemiológica	14.327.000,00	14.672.000,00	10.202.196,13	70,21	9.062.114,23	82,34
Alimentação e Nutrição	-	-	-	0,00	-	0,00
Outras Subfunções	-	-	-	0,00	-	0,00
TOTAL	1.135.158.000,00	1.165.500.217,17	853.195.553,39	73,20	820.332.272,69	70,64

FONTE: Sistema de Gestão Pública

NOTA: (1) Esta linha apresenta valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

(2) O valor apresentado na interseção com a coluna "b" ou com a coluna "b-v" (última linha) deveu-se ao mesmo apresentado no "Total".

(3) O valor apresentado na interseção com a coluna "b" ou com a coluna "b-v" (última linha) deveu-se ao mesmo apresentado no "Total".

(4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

(5) Durante o exercício este valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

Problema: DUSTAVO BONATO FRUET

Soc. Mun. de Finanças: ELECORA BONATO FRUET

Consultor: ANTONIO DE OLIVEIRA - CRC Nº 821.153/07

Coordenador Técnico: MARIA NÁDIA BURMEER GAUCH